

Suspeita de fraude eleitoral com o uso de milícia de influenciadores leva Augusto Cury a superar Trump

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Cortes em bolsas da Fapesp no exterior passam a valer nesta terça

Apesar de Tarcísio negar cortes, Fundação não oficializa recuo; medida é criticada por cientistas da Unicamp

PÁGINA 6

Fila de espera chega a 1.648 pacientes em Americana

Dados da Saúde mostram 840 pessoas à espera de cirurgia de catarata e outras 808 aguardando avaliação especializada em retina na rede municipal de Americana.

PÁGINA

Trem Intercidades terá obras complexas

O trecho do TIC em Jundiaí terá obras mais difíceis a partir de 2027, com mudanças nas vias e estações para receber o novo serviço ferroviário entre São Paulo e Campinas.

PÁGINA 8

TALES FARIA

DANTAS ANTECIPOU SAÍDA PARA PACHECO SER ELEITO AO TCU

PÁGINA 2

FERNANDO MOLICA

CURY CONTRA OS GENÉRICOS DO JAIR

PÁGINA 2

PARECER TÉCNICO REFORÇA RELATO DE MOTORISTA DE HADDAD



DIVULGAÇÃO/FERNANDO HADDAD

Parecer Técnico da equipe de Haddad mantém versão do motorista Alessandro Caseri sobre abordagem da PM

Parecer técnico contratado por Haddad, apresentado na segunda-feira (31), concluiu que imagens de câmeras de segurança são compatíveis com a versão apresentada

pelo motorista do candidato sobre a parada de uma viatura policial na região do Hotel Pullman, na capital; Procuradoria Regional Eleitoral arquivou apuração eleitoral.

PÁGINA 16

Justiça manda Tarcísio remover publicidade

Justiça Eleitoral deu 24 horas para o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) retirar ou tornar indisponíveis conteúdos de publicidade institucional mantidos em canais oficiais do Estado (Instagram, Agência SP e outros) durante o período eleitoral; liminar, publicada na segunda (31), atende a pedido da coligação de Fernando Haddad (PT).



AGÊNCIA ALESP

Liminar deu prazo para Tarcísio retirar os conteúdos institucionais

PÁGINA 3

Emdec lança Refis do Pátio para dívidas de leiloados

Autarquia municipal estabeleceu regras para a quitação de débitos residuais de taxas de estadia e guincho resultantes de leilões de veículos recolhidos no local.

PÁGINA 5

Vestibular: Unicamp prorroga inscrições

Os estudantes interessados em participar do processo seletivo da Universidade Estadual de Campinas terão agora até 8 de setembro, às 17 horas, para realizar a inscrição.

PÁGINA 6

Fiesp aponta impactos da Segurança Pública na economia

Criminalidade tem impacto direto sobre a atividade econômica, com reflexos nas decisões de investimento das empresas, no orçamento das famílias e no mercado de trabalho.

PÁGINA 3

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Dantas antecipou saída para Pacheco ser eleito ao TCU nesta semana

Um pedido explícito do presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Vital do Rêgo, levou o ministro Bruno Dantas a antecipar sua renúncia à Corte para esta segunda-feira, 31. Dantas planejava formalizar a saída dois dias depois, mas Vital disse que a antecipação era necessária para o Senado conseguir aprovar até a quarta-feira, 2, a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSB) como ministro.

Por trás do pedido está o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que articula para Pacheco ser o único indicado pelos senadores. Ele antecedeu Alcolumbre no comando do Senado e fez campanha pelo seu sucessor. Agora tem seu nome apoiado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pela base governista no Senado, pelo centrão e por grande parte da oposição.

O TCU é composto por nove ministros, sendo três indicados pelo presidente da República e seis, pelo Congresso Nacional alternando-se entre Câmara e Senado. A vaga de Bruno Dantas cabe aos senadores. Uma vez aprovado no plenário da Casa por maioria absoluta (41 votos), Pacheco terá seu nome enviado à Câmara para nova votação.

Um acordo fechado no encontro do dia 14 no Palácio da Alvorada, entre Alcolumbre, Lula e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republica-

nos-PB), prevê que a indicação do Senado será rapidamente votada na Câmara. Davi Alcolumbre quer que o nome de Rodrigo Pacheco nem mesmo seja submetido a sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Vá direto a plenário.

A Constituição obriga a realizar sabatinas apenas de indicados pela Presidência da República. Mas, tradicionalmente, os demais ministros da cota do Congresso também passam pela sabatina na CCJ do Senado. Alcolumbre argumenta que, embora o rito ordinário preveja a arguição do candidato, há precedentes de indicações do Congresso levadas diretamente a plenário em regime de urgência.

Se isto ocorrer, Rodrigo Pacheco poderá ter seu nome referendado nas duas Casas até o final desta semana de esforço concentrado.

O senador foi pivô de um rompimento de Lula com Alcolumbre que durou três meses entre o final de abril e o início de agosto. O presidente do Senado queria fazer de Pacheco o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), mas Lula planejava que o senador fosse o seu candidato ao governo de Minas Gerais.

Resultado: o indicado de Lula foi o advogado-geral da União, Jorge Messias, que teve o nome derrubado pelo plenário do Senado. E Rodrigo Pacheco não aceitou se candidatar a governador, mesmo tendo transferido sua filiação partidária do PSD para o PSB.

A reconciliação entre os presidentes da República e do Senado só ocorreu após um almoço promovido pelos ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. Quem não gostou da reconciliação foi a oposição. Daí porque Alcolumbre já está procurando senadores contrários ao governo para convencê-los a poupar Rodrigo Pacheco.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e Escritor

Cury contra os Genéricos do Jair

Detectada por duas pesquisas — BTG/Nexus e Atlas/Intel — a ascensão de Augusto Cury (Avante) na disputa pela Presidência ameaça abalar o bloco que poderia ser chamado de Genéricos do Jair.

Formado por Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo), o grupo promete anistia para golpistas e acena com a possibilidade de trazer para o Brasil o modelo autocrático de El Salvador, objetivo também de Renan Santos (Missão) — este, um quase genérico de Pablo Marçal.

As pesquisas Quaest e Datafolha que serão divulgadas nos próximos dias ajudarão a tirar a dúvida sobre o crescimento de Cury. Mas os índices de 11% e 7,8% atribuídos ao médico e escritor de autoajuda mostram que ele merece ser levado a sério. Fora Flávio, foi o primeiro candidato de oposição a ultrapassar a barreira dos 10%.

Os percentuais reforçam a possibilidade de erro da direita tradicional de se deixar sequestrar pelo bolsonarismo ao abrir mão de candidaturas em tese mais viáveis, como a do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas.

Um olhar mais atento à pesquisa BTG/Nexus mostra que Cury encontra uma boa acolhida entre jovens de 16 a 24 anos, tem a preferência de 22% destes. O percentual é compatível com uma boa recepção ao seu discurso de estímulo ao empreendedorismo.

Dono de um patrimônio de R\$ 242 milhões, ele se apresenta como exemplo do esforço pessoal, tema recorrente de livros de autoajuda, publicações que apregoam fórmulas de cresci-

mento individual e que, a julgar por suas gigantescas tiragens, já deveriam ter transformado o Brasil num país de milionários. Precursor dos influenciadores da internet, Cury vende seu passado para os que buscam comprar um passaporte para a fortuna.

Ligado à sua trajetória de operário qualificado e de militante sindical, o presidente Lula (PT) sequer fala em empreendedorismo e insiste no emprego de carteira assinada.

Representante de um clã pendurado em empregos públicos e dono de currículo empresarial adocicado por uma fantástica loja de chocolates, Flávio não chega a ser exemplo para jovens que querem enriquecer com o próprio trabalho. Seu pai e mentor não conseguiu sequer empreender um golpe de Estado. Zema e Caiado enfatizam que trabalharam duro para ficarem ricos, mas ambos foram beneficiados por heranças familiares.

Cury ainda não conseguiu demonstrar um encadeamento lógico de suas propostas, a história de ter mente de direita e coração de esquerda revela, principalmente, uma opção dúbia, escolha de quem tenta ficar bem com os dois lados e que procura mitigar um evidente viés conservador.

Ao levar para seu nome de urna a palavra “escritor”, ele procura reforçar a ideia de superioridade e saber, ainda que tais qualidades estejam ancoradas em platitudes expressas em livros como “Superando o cárcere da emoção” e “Nunca desista de seus sonhos”.

Para uma parcela da população cansada de guerra e pressionada por uma campanha marcada por investigações policiais, a pregação que remete a uma paz idealizada e que ignora conflitos parece fazer sentido e frisa o cansaço com a polarização que divide o país.

EDITORIAL

Entre o algoritmo e a urna eletrônica

A cada eleição, a política se depara com uma nova realidade tecnológica. Se, no passado, rádio, televisão e, depois, os grandes portais de notícia transformaram a maneira de fazer campanha, hoje as redes sociais e a inteligência artificial ocupam papel central na disputa pela atenção do eleitor. São ferramentas poderosas, capazes de aproximar candidatos e cidadãos, ampliar o alcance de propostas e democratizar o acesso ao debate público. Mas, justamente por terem tamanho poder de influência, exigem também responsabilidade, cautela e senso crítico.

O problema começa quando a velocidade da informação passa a valer mais do que a sua veracidade. Nas redes, uma publicação falsa pode alcançar milhares ou milhões de pessoas antes mesmo que alguém tenha tempo de verificar se aquilo é verdade. Com a inteligência artificial, o desafio se torna ainda maior: Vídeos, áudios e imagens podem ser produzidos ou alterados de maneira cada vez mais convincente, criando situações que jamais aconteceram ou colocando na boca de alguém palavras que nunca foram ditas. O eleitor, diante de uma tela, nem sempre consegue distinguir o fato da manipulação.

Há ainda outro risco: acreditar que aquilo que aparece com frequência nas redes representa necessariamente a realidade das ruas. Não representa. Curtidas, compartilhamentos, comentários, visualizações e seguidores são indicadores de alcance e engajamento, mas não equivalem a votos. Um candidato pode ser extremamente popular em determinada plataforma e, ainda assim, não conseguir transformar essa popularidade em apoio nas urnas. Da mesma forma, alguém que tenha pouca presença digital pode possuir uma estrutura política, uma rede de apoiadores e uma força eleitoral que não aparecem nos números das redes.

O algoritmo também tem seu papel nessa distorção. Ao oferecer ao usuário mais conteúdos semelhantes aos que ele já consome, pode criar a impressão de que determinada opinião é majoritária, quando, na verdade, ela apenas se tornou predominante dentro daquela bolha. É possível passar horas navegando por uma realidade digital e sair dela com a sensação de que todo mundo pensa da mesma maneira. A urna, porém, não funciona dentro de uma bolha.

Nada disso significa que redes sociais ou inteligência artificial devam ser vistas como inimigas da democracia. Ao contrário. São instrumentos importantes e, quando utilizados de forma responsável, podem contribuir para uma campanha mais dinâmica, transparente e acessível. O que não se pode é transformar ferramenta em verdade absoluta.

A eleição continua sendo decidida por pessoas reais, com histórias, necessidades, convicções e dúvidas que não cabem integralmente em uma tela. Por isso, quanto maior for o poder da tecnologia, maior deve ser também a disposição para questionar o que ela apresenta. Em tempos de excesso de informação, talvez a atitude mais importante do eleitor seja justamente desacelerar: desconfiar do que parece perfeito, conferir antes de compartilhar e buscar diferentes fontes antes de formar uma convicção. É preciso lembrar que viralização não é sinônimo de verdade, assim como popularidade digital não é sinônimo de vitória eleitoral. A política pode ganhar novas ferramentas, os candidatos podem alcançar públicos que antes pareciam inacessíveis e as campanhas podem se tornar mais dinâmicas, mas nenhuma tecnologia substitui o exercício básico da cidadania: ouvir, comparar, questionar e decidir. No fim, a urna não registra curtidas, seguidores ou visualizações. Registra votos. E entre aquilo que o algoritmo escolhe mostrar e aquilo que o eleitor realmente pensa existe uma distância que nenhuma inteligência artificial deveria ser capaz de apagar.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt(1901-1929) | Paulo Bittencourt(1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt(1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Zé Dirceu e Padre Kelmon disputam vaga na Câmara dos Deputados

Padre Kelmon acusa Zé Dirceu de destruir material de propaganda

O Tribunal Regional Eleitoral determinou a retirada imediata de uma publicação feita pelo candidato a deputado federal, Padre Kelmon(PL), no X, após representação apresentada pelo também candidato, José Dirceu(PT). Segundo a ação, Kelmon atribuiu a Dirceu a autoria intelectual e a determinação da destruição de material de propaganda eleitoral. O juiz Ronnie Herbert Barros Soares entendeu, em análise preliminar, que a postagem imputa um fato específico sem apresentar elementos objetivos que sustentem a acusação. A decisão também alcança reproduções idênticas feitas por Kelmon em seus perfis. Em caso de descumprimento, foi fixada multa diária de R\$ 1 mil. A decisão é provisória e não conclui que o conteúdo seja falso. Kelmon será citado para apresentar defesa e, posteriormente, o Ministério Público Eleitoral deverá se manifestar. O Correio procurou a assessoria de Padre Kelmon e aguarda posicionamento.

Justiça dá 24h para Tarcísio remover conteúdos

A Justiça Eleitoral deu 24 horas para o governo Tarcísio de Freitas(Republicanos) retirar ou tornar indisponíveis conteúdos de publicidade institucional mantidos em canais oficiais do Estado(Instagram, Agência SP e outros) durante o período eleitoral. A liminar, publicada nesta segunda (31), atende a pedido da coligação de Fernando Haddad(PT). A Prefeitura de São Paulo e o YouTube também devem remover materiais indicados na ação. O descumprimento da ordem poderá resultar em multa diária de R\$ 10 mil.



Campanhas de Tarcísio e Haddad estão com vários processos no TRE

Decisão também envolve a Prefeitura da capital

Além de Tarcísio, a ação cita o vice-governador Felício Ramuth(MDB) e o prefeito Ricardo Nunes(MDB) e questiona conteúdos sobre obras, programas e serviços divulgados após 4 de julho. A decisão é provisória e não representa condenação. Acusações de abuso de poder e uso indevido dos meios de comunicação ainda serão analisadas. Os envolvidos deverão ser comunicados da decisão. O Correio da Manhã procurou as assessorias de imprensa da Casa Civil do Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo e aguarda posicionamento.

Declarações de Haddad sobre Seguro Rural

Por outro lado, o TRE negou pedido de Tarcísio para retirar das redes sociais vídeos de Haddad sobre seguro rural. A campanha do governador alegou que Haddad afirmou falsamente que o benefício não existe em SP. A juíza Domitila Manssur considerou que a fala pode se referir a um novo tipo de seguro proposto pelo candidato e que, nesta fase, não há elementos suficientes para apontar falsidade. O direito de resposta ainda será julgado.

Autoridades no Congresso I

O Congresso Fiesp de Segurança Pública reuniu na segunda-feira (31), na capital paulista, autoridades e especialistas para discutir o combate ao crime organizado. Participaram o senador Sergio Moro(PL/PR), o candidato ao Senado, Guilherme Derrite(PP) e o ministro da Segurança Pública de El Salvador, Gustavo Villatoro, que apresentou a experiência do país.

Autoridades Congresso II

A programação também abordou os impactos da criminalidade na economia, o sistema prisional e o uso de tecnologia na segurança pública. O evento apresentou pesquisas da Fiesp com a população, a indústria e presos, além da experiência italiana de cooperação internacional, apresentada por Giovanni Tartaglia Polcini

Urnas eletrônicas I

O TRE-SP realizará em 4 de outubro, dia do primeiro turno das Eleições 2026, o Teste de Integridade das urnas eletrônicas. Das 8h às 17h, 30 equipamentos serão auditados no Centro Cultural São Paulo e outros três passarão pelo procedimento com identificação biométrica na Unip, na capital paulista. Os testes serão abertos ao público.

Urnas eletrônicas II

As urnas que passarão pelas auditorias serão selecionadas em 3 de outubro, a partir das 8h30, na sede do TRE-SP. No dia seguinte, além do Teste de Integridade, outras dez máquinas instaladas em seções eleitorais passarão pelo Teste de Autenticidade, que verifica se os sistemas são os mesmos assinados e lacrados pelo TSE antes da eleição.

Fundo Eleitoral às mulheres

O PSDB-SP decidiu destinar 50% dos R\$ 3 milhões recebidos do Fundo Eleitoral para candidaturas femininas nas eleições de 2026. O percentual supera os 30% previstos pela legislação. A sigla tem 139 candidatos às eleições proporcionais em São Paulo: 63 à Câmara dos Deputados, sendo 20 mulheres, e 76 à Alesp, dos quais 26 são mulheres.

Remédio no SUS

A deputada Tabata Amaral (PSB-SP) pediu ao Ministério da Saúde informações sobre a possível chegada ao Brasil do daraxonrasib (Rasonque), aprovado pela Food and Drug Administration(FDA) para câncer de pâncreas metastático. Ela questiona se há pedido de registro na Anvisa e se o remédio poderá ter análise acelerada e eventual incorporação ao SUS.



Presidente da Fiesp, Paulo Skaf, durante abertura do Congresso de Segurança

Fiesp aponta os impactos da Segurança Pública na economia

Congresso debateu efeitos do crime sobre famílias, indústrias e mercado

Da **Redação**

A criminalidade tem impacto direto sobre a atividade econômica, com reflexos nas decisões de investimento das empresas, no orçamento das famílias e no mercado de trabalho. A conclusão faz parte de três pesquisas apresentadas nesta segunda-feira (31) durante o Congresso Fiesp de Segurança Pública, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, na avenida Paulista.

Os levantamentos analisaram a percepção da população brasileira, de empresas da indústria de transformação paulista e de pessoas privadas de liberdade em unidades prisionais do estado. Na abertura do encontro, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, afirmou que a segurança pública influencia investimentos, turismo, consumo, emprego e trabalho.

Na pesquisa nacional, foram ouvidas 2.411 pessoas de 658 municípios das 27 unidades da Federação. Segundo o levantamento, 84% afirmaram que a insegurança gera gastos para o orçamento familiar. Uma em cada quatro pessoas declarou já ter recusado uma oportunidade de trabalho por medo da violência.

O crime organizado também interfere nas atividades

profissionais. Entre os entrevistados, 60% disseram enfrentar dificuldades no trabalho devido à presença de facções, milícias ou outros grupos criminosos. Além disso, 51% já desistiram de alguma compra por medo de golpes relacionados ao mercado ilegal.

Outro levantamento ouviu 285 empresas da indústria de transformação do estado. Quatro em cada dez informaram ter sido vítimas de algum crime no último ano. Os crimes virtuais dobraram desde 2023 e atingem quase uma em cada cinco indústrias pesquisadas. Uma em cada quatro empresas afirmou ter deixado de investir ou ampliar seus negócios por causa da violência. Segundo a pesquisa, 98% gastam com segurança privada, seguros ou sistemas de monitoramento. Entre as empresas vítimas de crimes, quase 20% registraram perdas superiores a 1% do faturamento anual.

O terceiro estudo, elaborado pelo economista Pery Francisco Assis Shikida, ouviu 389 pessoas privadas de liberdade em presídios paulistas. Quase sete em cada dez relataram a existência de regras impostas pelo crime em seus bairros.

No geral, para 70,4% dos entrevistados, o sistema prisional não cumpre plenamente essas funções.



A solicitação não garante a concessão do transporte na cidade

TRE-SP oferece transporte gratuito a eleitores na capital paulista

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), em parceria com a Prefeitura de São Paulo, oferecerá transporte gratuito até os locais de votação para eleitores com mobilidade reduzida durante as eleições. O serviço será destinado a pessoas com deficiência, idosos, pessoas obesas e eleitores que estiverem com crianças no colo. O pedido poderá ser feito pela internet, por meio do Portal gov.br, ou presencialmente em um cartório eleitoral. Não será exigida a apresentação de laudo médico, sendo necessária apenas uma autodeclaração do eleitor. Para o primeiro turno, as solicitações poderão ser realizadas até 14 de setembro. Em caso de segundo turno, o prazo termina em 5 de outubro. A solicitação não garante a concessão do transporte. A confirmação será enviada ao e-mail informado pelo eleitor até 48 horas antes da votação.

Câmara promove debate sobre doenças raras

A Câmara Municipal de São Paulo sediou uma palestra voltada à conscientização sobre as doenças raras. A atividade reuniu participantes para discutir os desafios enfrentados por pacientes e familiares, além da importância do diagnóstico precoce e do acesso a informações e atendimento especializado na cidade. O encontro na Câmara Municipal de São Paulo também abordou a necessidade de ampliar o debate sobre essas condições e fortalecer ações de orientação à população e aos profissionais de saúde.



Iniciativa teve apoio do vereador Carlos Bezerra Jr (PSD)

Câmara homenageia mulheres da BPW SP

A Câmara Municipal de São Paulo realizou, na sexta-feira (28/08), a solenidade “BPW 50 anos”, em homenagem à trajetória da Business and Professional Women (BPW) São Paulo. O evento reuniu integrantes da entidade e destacou a participação feminina no mercado de trabalho e no empreendedorismo. Durante a cerimônia, associadas receberam um livro comemorativo pelos 50 anos da organização, que atua na capacitação de mulheres, na troca de experiências e no incentivo à atividade profissional e aos negócios.

Entidade e ações para qualificação profissional

A iniciativa da homenagem foi da vereadora Edir Sales (PSD), que concedeu Votos de Júbilo a mulheres reconhecidas por sua atuação no empreendedorismo. A solenidade ocorreu nas dependências da Câmara Municipal e integrou as comemorações pelos 50 anos da BPW São Paulo. A entidade desenvolve ações voltadas à qualificação profissional, ao fortalecimento da presença feminina no mercado de trabalho.

Bilhete muda no Metrô

O Metrô de SP deixará de aceitar os bilhetes magnéticos antigos, conhecidos como do tipo Edmonson, a partir de 31/10. Até essa data, os passageiros poderão utilizá-los normalmente. Quem tiver unidades remanescentes poderá solicitar a troca entre novembro de 2026 e janeiro de 2027, em postos de atendimento do Metrô de SP.

Fim do modelo de 1974

A mudança faz parte da modernização da bilhetagem. Segundo o Metrô, os equipamentos de leitura usados nas catracas estão obsoletos e apresentam falhas. Após o fim do bilhete magnético, o acesso continuará disponível por Bilhete Único, cartão TOP, QR Code e pagamento por aproximação. O modelo é usado no sistema desde 1974.

Acirmesp tem direção

A Associação de Cuidadores de Idosos da Região Metropolitana de São Paulo (Acirmesp) constituiu a nova diretoria executiva e um novo conselho fiscal em assembleia geral extraordinária realizada no último sábado (29), na Câmara Municipal da cidade de São Paulo. O encontro no legislativo teve apoio da vereadora Edir Sales (PSD).

Órgão da entidade

A formação dos dois órgãos da entidade foi divulgada pelo portal da Câmara nesta segunda-feira (31). A publicação registra a realização da assembleia, mas não apresenta os nomes dos integrantes da diretoria e do conselho fiscal, a duração dos mandatos ou os critérios de escolha. Também não detalha outras deliberações da reunião.

Proteção às mulheres

O Centro de Estudos Legislativos (Celeg) da Câmara de SP promoveu, nesta segunda-feira (31), um simpósio sobre os 20 anos da Lei Maria da Penha. Autoridades e especialistas discutiram os avanços da legislação e os desafios para ampliar a proteção de mulheres vítimas de violência. O encontro abordou medidas protetivas e sistema de Justiça.

Lei de 2006

Participantes defenderam respostas mais rápidas, atendimento sem julgamentos e ações para evitar a revitimização. Ainda foram apresentados serviços ofertados na cidade, como postos de atendimento, unidades móveis, casas-abrigo, hospitais de referência e Delegacias de Defesa da Mulher. Lei de 2006 prevê mecanismos de prevenção.



Câmara sediou o 1º Encontro da UNE (União Nacional de Enfermagem)

Câmara de SP sedia debate sobre atuação da enfermagem

Evento reuniu representantes da categoria e oficializou nova diretoria

Da **Redação**

A Câmara Municipal de São Paulo sediou, na última sexta-feira (28/08), o 1º Encontro da UNE, a União Nacional de Enfermagem. A atividade reuniu profissionais e representantes da categoria para discutir desafios relacionados ao exercício da profissão, às condições de trabalho e às principais demandas apresentadas pelos trabalhadores da área.

Além dos debates, o encontro marcou a posse das diretorias da entidade. A programação teve como objetivo ampliar o diálogo entre os participantes e promover discussões sobre temas considerados relevantes para os profissionais da enfermagem.

A realização do evento contou com o apoio do vereador Marcelo Messias (MDB). Durante o encontro, representantes da categoria tiveram espaço para apresentar questões relacionadas à rotina de trabalho e aos desafios enfrentados pelos profissionais em diferentes áreas de atuação. A enfermagem integra uma das principais áreas da assistência à saúde e reúne profissionais que atuam em hospitais, unidades básicas, serviços de urgência e emergência, instituições de longa

permanência e outros equipamentos públicos e privados. As condições de trabalho, a organização das jornadas e a valorização profissional estão entre os temas frequentemente debatidos por entidades representativas do setor.

No encontro realizado na Câmara, a proposta foi concentrar representantes e profissionais da categoria para discutir essas questões e fortalecer o diálogo em torno das pautas apresentadas pela enfermagem. A atividade também formalizou a posse dos representantes que passam a integrar as diretorias da União de Enfermagem.

Segundo a publicação da Câmara, o 1º Encontro da UNE foi realizado com o objetivo de abrir espaço para a discussão dos principais desafios da categoria. O evento reuniu participantes interessados em debater as condições de trabalho dos profissionais e as demandas relacionadas à atuação da enfermagem.

A programação ocorreu nas dependências do Legislativo paulistano e fez parte das atividades sediadas pela Câmara voltadas a diferentes setores da sociedade civil e categorias profissionais. A participação de representantes da enfermagem permitiu a apresentação de demandas.



Prefeito no desfile no ano passado, na Av. Francisco Glicério

Dário abre Semana do 7 de Setembro nesta terça-feira

O prefeito de Campinas Dário Saadi (Republicanos-SP) participa nesta terça-feira, 1º de setembro, às 8h, da cerimônia de abertura da Semana da Pátria, no arruamento do Paço Municipal. A solenidade marca o início da programação alusiva à data e às comemorações da Independência do Brasil. O evento de abertura ocorre na Avenida Anchieta, número 200, no Centro da cidade. O município também realiza na segunda-feira, 7 de setembro, o desfile cívico em celebração à Independência do Brasil. A programação será realizada das 8h às 12h, na Avenida Francisco Glicério, com organização da Prefeitura e presença de representações das forças de segurança, escolas, entidades assistenciais, associações, comunidades e grupos de veículos. O público assiste aos eventos com acesso livre.

Forças de Segurança

Organizado em nove blocos, o desfile apresentará segmentos da sociedade com o objetivo de reunir a população. O bloco inicial será formado pelas forças de segurança e contará com representantes do Exército Brasileiro, da Escola Preparatória de Cadetes do Exército (EsPCEX), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Municipal, além de entidades e secretarias municipais como Sanasa, Setec e Defesa Civil. Este grupo terá viaturas militares antigas e blindados do Exército.

FIRMINO PITON/PREFEITURA DE CAMPINAS



Viaturas da Guarda Municipal estarão no desfile

Fanfarras

Na sequência, o bloco seguinte reunirá entidades, escolas e associações militares, com a participação da Guardinha. O bloco posterior abrigará entidades assistenciais como o Lar dos Velhinhos e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais. A diversidade cultural estará em outro bloco, com as comunidades japonesa, italiana e libanesa. Três blocos seguintes integrarão instituições de ensino: um com escolas municipais, outro com estaduais e outro com particulares, incluindo fanfarras no percurso.

Grito dos Excluídos

Um bloco reunirá moto clubes e grupos de carros, com a presença da Federação de Moto Clubes e da Família Absoluto. Encerrando o desfile, o Bloco 9 será formado pelo Grito dos Excluídos e Excluídas de Campinas, movimento que tradicionalmente ocupa as ruas durante as celebrações do 7 de Setembro para dar visibilidade a pautas sociais e reivindicações da população.

PINGA-FOGO

Semana da Limpeza Digital

Um projeto de lei dos vereadores Wagner Romão (PT-SP) e Luis Yabiku (Republicanos-SP) quer criar a Semana Municipal da Limpeza Digital, a ser realizada na terceira semana dos meses de março. O evento entrará no calendário oficial da cidade, tendo o sábado como o principal “Dia D” de mobilização.

Objetivos Principais

A proposta busca conscientizar sobre os impactos do lixo digital, incentivar a eliminação de arquivos desnecessários e aumentar a segurança de dados. O projeto também pretende aumentar a durabilidade dos equipamentos eletrônicos e estimular o descarte correto de todos esses resíduos na cidade.

Foco na Conscientização

O vereador Wagner Romão explicou que a intenção é reduzir o acúmulo de e-mails, imagens, vídeos, áudios e documentos sem uso em dispositivos ou na nuvem. A ação se estende a aparelhos guardados em casa, como celulares e notebooks inutilizados, que contêm metais preciosos e exigem destinação certa.

Conceito de Lixo Digital

A matéria define lixo digital como arquivos, mensagens, aplicativos e conteúdos sem utilidade mantidos em servidores, gastando energia. Abrange também resíduos eletroeletrônicos como TVs, pilhas e baterias obsoletas. O foco é envolver população, poder público e instituições na causa ambiental.

Ações e Parcerias

A programação do evento poderá contar com oficinas, palestras, cursos, rodas de conversa, fóruns, seminários e cartilhas orientativas. Estão previstas parcerias entre o Poder Público, universidades, centros de pesquisa, empresas, associações e diversas outras organizações para executar as ações.

Inclusão e Relatório

As atividades devem seguir princípios de acessibilidade e inclusão. A coordenação elaborará um relatório anual com participantes, parceiros, resultados e sugestões para as edições seguintes. Esse documento final será publicado oficialmente no Portal da Transparência do município de Campinas.



São cerca de R\$ 18 milhões de débitos residuais de leilões do Pátio em aberto

Emdec lança Refis do Pátio para quitar dívidas de leiloados

Programa permite parcelamento de débitos residuais em até 36 vezes

Da **Redação**

A Emdec (autarquia municipal responsável pelo trânsito de Campinas) lançou o Programa de Pagamento Incentivado, denominado Refis do Pátio, estabelecendo regras para a quitação de débitos residuais de taxas de estadia e guincho resultantes de leilões de veículos recolhidos no local. A medida abrange pendências financeiras geradas desde setembro de 2021, somando um montante de R\$ 18 milhões. O prazo de adesão permanece aberto até 31 de dezembro, conforme regulamento publicado na segunda-feira (31) no Diário Oficial do Município, após aprovação do Conselho de Administração da empresa.

A legislação do trânsito determina que veículos não retirados do Pátio em 60 dias podem ser leiloados. O limite de cobrança diária é de 180 dias. Quando o valor da arrematação do bem não cobre o total das taxas de estadia, de R\$ 42,26 por dia, e de remoção, de R\$ 422,62, a responsabilidade do saldo devedor permanece com o antigo proprietário. O pagamento das dívidas pode ocorrer à vista ou em até 36 parcelas mensais. O programa não engloba multas de trânsito ou de

transporte, custas judiciais com acordo homologado e honorários de advogados. Os boletos atualizados chegam por correio eletrônico em até dez dias úteis após o pedido.

O vencimento da cota única ou da primeira prestação ocorre no 15º dia útil posterior à formalização, mantendo-se a data para os meses seguintes. A inadimplência de três parcelas seguidas ou cinco alternadas cancela o acordo e retorna a cobrança ao valor total.

Os interessados devem realizar o procedimento presencialmente na Divisão de Assuntos Jurídicos, no prédio da empresa (na rua Doutor Salles Oliveira, número 1028 na Vila Industrial).

O atendimento funciona de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h.

A instituição disponibiliza contatos eletrônicos da divisão jurídica para esclarecimento de dúvidas, além do endereço eletrônico da instituição na opção de regularização de dívidas do Pátio. As notificações extrajudiciais aos devedores ocorrem desde 2022.

Os valores arrecadados no processo entram no orçamento destinado à manutenção do trânsito e do transporte - segundo a autarquia.

Sem recuo do estado, cortes em bolsas da Fapesp no exterior passam a valer nesta terça

Entidades acionam a Justiça contra restrições e alertam para risco de elitização do fomento público

Por **Moara Semeghini**

A partir desta terça-feira (1º), entram em vigor as novas diretrizes da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para a Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE). A medida, anunciada na última quarta-feira (26), descontinua os benefícios para estudantes de iniciação científica e mestrado na modalidade regular e reduz de 12 para seis meses o período máximo de permanência no exterior para doutorandos e pós-doutorandos. As alterações passam a valer sob um cenário de incerteza jurídica e forte contestação da comunidade acadêmica.

Na última sexta-feira (28), durante agenda oficial em Amparo (SP) o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) negou que haveria reduções. “Não vai haver corte nenhum de bolsa da Fapesp. Temos garantia dos repasses financeiros, e isso vai ser mantido. A gente garante que as bolsas vão ser mantidas na sua integralidade”, declarou.

Apesar da fala do chefe do Executivo estadual, a Fapesp não publicou nenhuma portaria ou ato oficial revogando a resolução até esta segunda-feira (31). Sem a formalização do recuo, as restrições continuam válidas no sistema da fundação desta terça.



DANIEL ANTÔNIO / GCOM FAPESP

Novas regras da Fapesp cortam bolsas no exterior para mestrado e graduação e geram reação de pesquisadores

Diante da manutenção das regras no papel, o Centro Acadêmico XI de Agosto (Direito-USP) e o Centro Acadêmico Visconde de Cairu (CAVC/FEA-USP) protocolaram uma Ação Civil Pública com pedido de liminar na Justiça paulista para anular as novas diretrizes. A peça, elaborada com o apoio das vereadoras Duda Hidalgo (PT-Ribeirão Preto) e Luna Zarattini (PT-São Paulo), argumenta que a mudança impõe alteração abrupta sem regra de transição, violando a segurança jurídica e a vedação ao retrocesso social.

IMPACTO

Para Matheus Albino, economista pela USP, doutor em Demografia pela Unicamp, fundador da Associação Central de Pós-Graduação da Unicamp (APG Unicamp) e ex-diretor da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), a medida compromete a qualidade da ciência paulista.

“Excluir a Iniciação Científica e o Mestrado limita o pesquisador em um período crucial de formação e elitiza a internacionalização, tornando-a inviável para quem depende exclusiva-

mente do fomento para se manter fora do país. Já a redução do doutorado para apenas seis meses não atende a nenhuma lógica pedagógica: é um artifício puramente contábil para baratear o custo por bolsista e forçar uma rotatividade artificial de fomento, com tempo insuficiente para concluir experimentos de alta complexidade, firmar cooperações e gerar artigos de alto impacto”, afirma Albino. O pesquisador ressalta que a presença de estudantes em laboratórios internacionais traz retornos diretos para a so-

cidade. Como exemplo, cita a atuação das universidades estaduais paulistas durante a pandemia de Covid-19: o sequenciamento do vírus SARS-CoV-2 em apenas 48 horas, realizado em articulação entre laboratórios da USP e da Unicamp, dependeu de protocolos avançados dominados por pós-graduandos e pós-doutorandos em estágios no exterior, como no Reino Unido. Foi essa bagagem técnica que permitiu a criação de forças-tarefas de testagem, o monitoramento de variantes e a recuperação de respiradores em hospitais do estado.

A vereadora de Ribeirão Preto, Duda Hidalgo (PT), ressalta ainda o impacto social da restrição para alunos de baixa renda. Sem o fomento estadual para custear despesas de viagem, moradia e alimentação, o intercâmbio científico passa a ser inviável para quem não dispõe de recursos próprios. “A internacionalização da pesquisa não pode ser tratada como privilégio restrito a quem pode bancar a formação de forma privada”, conclui.

OUTRO LADO

A reportagem questionou a Fapesp e a Secretaria de Comunicação do Governo do Estado, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto.

Unicamp prorroga inscrições para o Vestibular 2027

Da **Redação**

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) prorrogou o período de inscrições para o Vestibular Unicamp 2027. Os estudantes interessados em participar do processo seletivo terão agora até 8 de setembro, às 17 horas, para realizar a inscrição. O procedimento deve ser feito exclusivamente pela internet, por meio do formulário disponível na página eletrônica da Comvest: comvest.unicamp.br/ingresso-2027/vestibular-2027/. A taxa de inscrição é de R\$ 230,00 e deverá ser paga também até 8 de setembro. (Veja o Calendário Vestibular Unicamp 2027 na foto abaixo).

O Vestibular Unicamp 2027 oferece 2.523 vagas, distribuí-

das em 70 opções de cursos. Os candidatos podem selecionar até duas opções de curso, desde que sejam da mesma área. O Edital e o Manual do Ingresso estão disponíveis na página da Comvest, com todas as informações sobre o processo de inscrição, as provas e as demais etapas.

A primeira fase será realizada em 18 de outubro de 2026, enquanto a segunda fase acontecerá nos dias 29 e 30 de novembro de 2026. As duas fases serão aplicadas no período da manhã, com início às 9 horas. Antes da primeira fase, os candidatos aos cursos de Música deverão realizar as provas de Habilidades Específicas, com envio de vídeos pela internet entre os dias 14 e 30 de setembro. Para os demais cursos que exigem provas es-

pecíficas, Artes Cênicas, Artes Visuais e Dança, as provas serão realizadas entre os dias 2 e 4 de dezembro.

Uma das novidades desta edição é a inclusão de Vinhedo e Paulínia entre as cidades paulistas que receberão a prova da primeira fase. Com a ampliação, o Vestibular Unicamp passa a ser aplicado em 33 cidades no estado de São Paulo. Outra mudança é a possibilidade de os candidatos que farão a prova na cidade de São Paulo indicarem, no momento da inscrição, a região da capital em que desejam realizar o exame. A escolha estará condicionada à disponibilidade operacional da Comvest e, caso a procura ultrapasse a capacidade de alocação, será considerada a ordem de efetivação da inscrição.



ANTONIO SCARPINETTI/SEC UNICAMP

Vestibular Unicamp 2027: processo seletivo vai até 8 de setembro, às 17h

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

CÂMARA MUNICIPAL DE AMERICANA



PREFEITURA DE AMERICANA

Evento reuniu 40 estabelecimentos gastronômicos para esta edição

Roteiro Gastronômico bate recorde com 52 mil pessoas

O Roteiro Gastronômico de Americana reuniu cerca de 52 mil pessoas nos três dias de programação, realizada entre sexta-feira (28) e domingo (30), na Avenida Antônio Pinto Duarte. O encerramento, no domingo, contou com show da Turma do Pagode e recebeu aproximadamente 20 mil visitantes. Ao todo, 40 estabelecimentos gastronômicos participaram do evento, com pratos doces e salgados preparados especialmente para a edição. O concurso gastronômico premiou Chiba Charcutaria, Empório Seu Elpídio e MacDoo, que ficaram em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente. Os vencedores dividiram R\$ 10 mil em prêmios, além de receberem certificados e troféus. A programação também teve shows, feira de artesanato e espaço para crianças e pessoas com deficiência.

Câmara de Sumaré vota defesa de idosos

A Câmara de Sumaré vota, nesta terça-feira (1), dois projetos voltados à população idosa. O PL nº 166/2026, de Tavares (PL), cria a campanha “Idosos Órfãos de Filhos Vivos”, para conscientizar sobre abandono familiar e divulgar canais de orientação e denúncia. O PL nº 176/2026, de Geraldo Medeiros (PT), estabelece diretrizes para credenciamento de ILPIs, ampliando a possibilidade de vagas para idosos em situação de vulnerabilidade, risco ou abandono. A pauta inclui dois projetos sobre nomes de logradouros.



CÂMARA MUNICIPAL DE AMERICANA

Pacientes aguardam atendimento oftalmológico na rede municipal

Valinhos registra várias prisões em quatro dias

A GCM de Valinhos registrou, entre sexta-feira (28) e segunda-feira (31), prisões por furto, adulteração de veículo, porte ilegal de arma, drogas e importunação sexual. Na sexta, uma motocicleta furtada foi recuperada. No sábado, uma mulher de 29 anos foi presa com uma moto adulterada. No domingo, dois homens foram presos: um por tentativa de furto e outro com um revólver calibre .38 e seis munições. Também houve detenção por crack. Na madrugada de segunda, um homem foi preso suspeito de importunação sexual.

Monte Mor articula chegada da APAE

Monte Mor avança nas tratativas para implantar uma unidade da APAE no município. A iniciativa busca ampliar o atendimento especializado a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo, além de oferecer apoio às famílias. A articulação envolve o município e a Federação das APAEs do Estado de São Paulo (FEAPAES-SP), que discutem os próximos passos para a instalação da entidade na cidade.

Transporte gratuito

Santa Bárbara d’Oeste terá transporte “porta a porta” gratuito para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no dia das eleições, em 4 de outubro. O agendamento começa nesta terça-feira (1º) e segue até 14 de setembro, pelo WhatsApp (19) 3455-1000, das 9h às 12h. O transporte coletivo também será gratuito para toda a população.

Plano de Habitação avança

Paulínia realiza nesta quinta-feira (3), às 18h30, audiência pública para apresentar o estudo final do Plano Municipal de Habitação. O diagnóstico aponta déficit de 3.640 moradias, equivalente a 9,5% dos domicílios ocupados. O levantamento também identificou 4.672 imóveis vagos e destacou o alto custo dos aluguéis para famílias de baixa renda.

Escritor lança livros hoje

O escritor e compositor piracicabano, Vitor S. de Paula, desembarca em Americana nesta terça-feira (1º), a partir das 19h, na Biblioteca Municipal Prof. Jandyra Basseto Pântano, no Centro, para o lançamento de duas obras suas, as quais convidam o público à reflexão sobre amor, saúde mental e relações humanas.

Cata-Bagulho começa

Holambra iniciou nesta segunda-feira (31) mais uma Operação Cata-Bagulho. A ação segue até sexta-feira (4), com a coleta de móveis sem uso e restos de poda em diferentes bairros. Os moradores devem colocar os materiais na calçada até as 7h30 do dia da coleta, conforme o cronograma divulgado pela cidade para os moradores.

Agosto lilás em Hortolândia

Hortolândia reuniu centenas de pessoas no domingo (30) para a Caminhada Agosto Lilás, em ação pelo fim da violência contra a mulher. O evento percorreu ruas da cidade e terminou no OAPE, com orientações do CRAM e do Conselho da Mulher. Participantes também doaram absorventes para mulheres em vulnerabilidade.

Valinhos inicia SIPAT

Valinhos iniciou nesta segunda-feira (31) a primeira Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho e Assédio (SIPAT). A programação segue até sexta (4), com palestras sobre saúde mental e assédio, ginástica laboral, orientações sobre ergonomia e serviços de saúde aos servidores municipais, além de ações de conscientização.



Pacientes aguardam atendimento oftalmológico na rede municipal

Fila para realizar procedimentos oculares soma 1.648 pacientes

Vereador de Americana que recebeu os dados questiona o motivo da lentidão

Da Redação

Americana tem 840 pacientes na fila para cirurgia de catarata e outros 808 aguardam avaliação especializada em retina. Os dados foram informados pela Secretaria Municipal de Saúde em resposta ao requerimento nº 794/2026, apresentado pelo vereador Marcos Caetano (PL), que questionou a demora para procedimentos oftalmológicos no município.

No caso da catarata, há pessoas cadastradas desde abril de 2025 aguardando pelo tratamento. Já na área de retina, existem pacientes que esperam por avaliação especializada desde fevereiro de 2019, por meio da regulação regional. O cadastro para avaliação em retina, porém, não representa necessariamente uma fila por cirurgia. A secretaria explica que a indicação depende de consulta com especialista, que define a conduta.

Caetano relatou ter sido procurado por pacientes que aguardam há meses ou anos por cirurgias. Segundo ele, a demora afeta a qualidade de vida, a autonomia e a preservação da visão.

Para reduzir a demanda de catarata, o município informou que os mutirões realiza-

dos tiveram foco na execução das cirurgias dos pacientes selecionados. Em março deste ano, durante o Mutirão da Mulher, foram realizadas 649 cirurgias. Duas empresas executam os procedimentos contratados, com previsão de 915 cirurgias por ano e possibilidade de ampliação com novos recursos.

Na retina, desde julho são realizados mutirões mensais para avaliação de pacientes que aguardam atendimento especializado pelo SIRESP (Sistema Informatizado de Regulação do Estado de São Paulo). As ações incluem consultas e exames para definir o tratamento. A programação prevê um mutirão por mês até dezembro para pacientes que continuam aguardando na regulação regional.

Caetano também pediu informações sobre o cronograma e as medidas para diminuir a fila. A Saúde apresentou as ações em andamento, mas os números mostram que a demanda permanece elevada. Para o vereador, acompanhar as filas e ampliar a oferta é necessário para reduzir o tempo de espera. A demanda segue alta, com mutirões de retina até dezembro e cirurgias de catarata de acordo com a programação, para reduzir a espera.

REPRODUÇÃO/CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



Reunião definiu canal direto entre CPFL e vereadores da cidade

CPFL esclarece reclamações sobre contas e medidores de energia

Vereadores de Sorocaba discutiram com representantes da CPFL reclamações de consumidores sobre tarifas, cobranças acima da média e negociação de dívidas. Segundo a concessionária, mais de 300 mil medidores já foram substituídos e, entre janeiro e julho, foram registrados 1.838 chamados considerados válidos para contestação de valores.

A empresa afirmou que parte dos casos está relacionada a erros de leitura. Quando há suspeita de falha no equipamento, o medidor pode ser substituído e encaminhado a laboratório credenciado pelo Inmetro. A CPFL informou ainda que os prazos de atendimento variam de cinco a dez dias úteis, conforme a necessidade de visita técnica. Os consumidores podem entrar em contato pelo número 0800-010-2570.

UBSs de Rio Preto ampliam atendimento

As UBSs de Rio Preto terão horário estendido em setembro durante as Noites Preventivas de Saúde. A programação começa em 1º de setembro, quando a UBS Central funcionará até as 19h. No dia 2, as unidades Cidadania e Solidariedade também terão atendimento até as 19h. Entre os serviços oferecidos estão vacinação, consultas médicas pré-agendadas, procedimentos de enfermagem e cadastramento de usuários do SUS. A vacinação será feita por ordem de chegada, enquanto consultas devem ser agendadas.

REPRODUÇÃO/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO



Cinco UBSs já funcionam até as 20h durante a semana

Tatuí cria nova rota para trânsito de caminhões

Uma nova ligação viária conecta a região do Loteamento Alto da Boa Vista I à Rodovia Senador Laurindo Dias Minhoto (SP-141), em Tatuí. O trecho foi implantado como alternativa para o tráfego de caminhões e veículos pesados, que poderão utilizar o novo acesso para chegar à rodovia. Segundo a Prefeitura, cerca de 80 caminhões circulavam diariamente pela Rua Teófilo Andrade Gama. Aproximadamente 1,2 quilômetro da nova via recebe aplicação de fresa asfáltica para melhorar as condições de circulação e reduzir a poeira.

Piracicaba amplia sistema de distribuição de água

A Prefeitura de Piracicaba e o Sema entregaram três obras de abastecimento de água. O principal projeto foi a ampliação da ETA Capim Fino, que elevou a produção de 1.500 para 2 mil litros por segundo. Também foram concluídas duas adutoras, com capacidade conjunta para transportar até 56,6 milhões de litros por dia. Segundo o município, as intervenções beneficiam cerca de 340 mil moradores.

São José cria 494 vagas

São José dos Campos registrou saldo positivo de 494 empregos com carteira assinada em julho, segundo dados do Caged. Com o resultado, o município acumula 2.712 novos postos de trabalho nos sete primeiros meses de 2026. O setor de serviços liderou as contratações, com 355 vagas, seguido pela indústria, com 138, e construção, com 95.

Mercado Internacional

Jundiaí lançou o programa Jundiaí+Internacional, estratégia para ampliar a presença de empresas locais no mercado externo. A iniciativa oferece orientação, capacitação e conexões para negócios interessados em exportar. Entre janeiro e julho de 2026, as exportações da região somaram US\$ 1,71 bilhão, alta de 12,2% em relação a 2025.

Alerta sobre vacina

A Prefeitura de Jundiaí alerta para uma falsa informação sobre a vacina Pneumo 23. Uma mensagem que está circulando afirma que o imunizante teria sido liberado para pessoas acima de 58 anos. A Secretaria de Promoção da Saúde reforça que os públicos seguem critérios oficiais e orienta a população a consultar os canais da Prefeitura.

Saúde nas escolas

A Prefeitura de Itu iniciou programas de prevenção à obesidade e de saúde bucal. As ações atendem 350 crianças de 6 a 10 anos e são realizadas em parceria com o Ceunsp. O projeto inclui triagens nutricionais, orientações sobre alimentação saudável e escovação. A previsão é ampliar as ações para outras escolas municipais.

IFSP abre vagas

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) abriu inscrições para a pós-graduação gratuita em Gestão Escolar e Organização do Trabalho Pedagógico, oferecida pelo Campus Boituva. O curso será realizado na modalidade de Educação a Distância (EaD) e conta com 50 vagas. Os interessados podem se inscrever até 7 de setembro de 2026.

Ambulatório móvel

O “Médico na Praça” estará em Sorocaba durante essa semana. Na quarta-feira (2), o veículo atende no Paço Municipal, das 8h às 16h. Na quinta (3), estará no Ipanema Ville, das 9h às 10h. Na sexta (4), o atendimento ocorre na Praça do Relógio, das 8h às 13h. A ação oferece consultas e exames básicos, com atendimento por demanda espontânea.



MAGNIFIC

Estação de Jundiaí será integrada ao TIC, TIM e Linha 7-Rubi

Obras mais complexas do TIC começam em 2027 em Jundiaí

Trecho entre São Paulo e Jundiaí exigirá reorganização das vias da Linha 7-Rubi

Da **Redação**

As obras mais difíceis para a implantação do Trem Intercidades (TIC) entre São Paulo e Campinas deverão começar em 2027, segundo confirmação do governador Tarcísio de Freitas. A etapa envolve principalmente o trecho entre São Paulo e Jundiaí, onde as obras já começaram e a infraestrutura será reorganizada para permitir a circulação simultânea dos diferentes serviços.

O trecho entre Jundiaí e São Paulo tem aproximadamente 60 quilômetros e concentra atualmente operações de passageiros e cargas. A Linha 7-Rubi atende o transporte metropolitano entre Jundiaí e Água Branca, enquanto a MRS utiliza parte da mesma infraestrutura para seus trens de carga. Com a chegada do TIC, um terceiro serviço ferroviário será incorporado ao corredor.

Para viabilizar a nova operação, será necessário construir linhas adicionais e reconstruir trechos existentes. Em alguns pontos, as vias utilizadas atualmente pela Linha 7-Rubi precisarão ser deslocadas. A TIC Trens também conduz as tratativas com a MRS para definir como os trabalhos serão executados,

já que os serviços de passageiros e o transporte de cargas continuarão durante boa parte das obras.

As intervenções também chegarão às estações. Pirituba, por exemplo, tem previsão de receber obras de acessibilidade ainda em 2026, enquanto a reforma de maior porte está programada para começar em março de 2027. Jundiaí será outro ponto de grande complexidade, pois deverá concentrar a Linha 7-Rubi, o Trem Intermetropolitano (TIM) e o Trem Intercidades.

Enquanto as intervenções mais complexas ainda estão previstas para 2027, o trecho entre Jundiaí e Campinas já conta com trabalhos preparatórios. A concessionária executa serviços de terraplenagem e outras intervenções para reconstruir e ampliar a infraestrutura ferroviária.

Nesse segmento serão implantados o TIC e o TIM. O Trem Intercidades fará a ligação entre Campinas e a capital, com parada prevista em Jundiaí. Já o serviço intermetropolitano terá estações em Louveira, Vinhedo e Valinhos. A previsão é que o TIM comece a operar em 2029. O cronograma contratual estabelece 2031 como prazo para a entrada em operação.

CORREIO
ECONÔMICO

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Ferramentas da ciência de dados e IA desafiam confidencialidade

IBGE divulga microdados do Censo com cautela para preservar sigilo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) lançou nesta segunda-feira (31) os microdados da amostra do Censo Demográfico 2022, que reúne informações detalhadas sobre características da população e dos domicílios brasileiros. A divulgação deste ano foi marcada por uma série de cuidados para evitar que o uso de novas tecnologias permita violar a confidencialidade dos dados. Segundo o IBGE, os microdados correspondem às informações obtidas a partir do conjunto de domicílios selecionados para responder a um questionário mais detalhado do que o aplicado ao universo da população. “Esses dados permitem análises mais aprofundadas sobre as características socioeconômicas e demográficas do país”. Com base nessas informações, é possível realizar estudos sobre diversos aspectos das condições de vida da população.

Orçamento terá aporte de R\$ 6 bi aos Correios

O governo federal vai prever um aporte de R\$ 6 bilhões no caixa dos Correios em 2027, como parte do acordo de financiamento firmado pela estatal no fim de 2025 e do plano de reestruturação da empresa. O valor será incluído no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027, que será encaminhado ao Congresso Nacional nesta segunda-feira (31). A medida ocorre após a estatal registrar prejuízo líquido de R\$ 2,4 bilhões no segundo trimestre de 2026.

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/ AGÊNCIA BRASIL



Recurso está previsto em acordo de empréstimo de R\$ 12 bilhões

A reação das empresas à mudança da Selic

A discussão sobre o futuro da taxa básica de juros voltou ao centro do debate econômico após André Esteves, chairman e sócio sênior do BTG Pactual, afirmar que o Brasil tem uma “oportunidade de ouro” para caminhar em direção a juros mais baixos. Segundo ele, a Selic, atualmente em 14% ao ano, poderia chegar a 7% caso o país consiga melhorar a trajetória da dívida pública. Mais do que uma discussão sobre política monetária, a avaliação chama atenção para o custo do dinheiro.

Dependência do crédito pode ser problema

Para Bruno Medeiros Durão, advogado tributarista, especialista em Recuperação de Tributos e Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia — Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados, a manutenção de juros elevados por períodos prolongados aumenta a pressão sobre empresas que dependem de crédito para financiar operações, investir ou reorganizar dívidas.

Tentativas de golpe I

Cerca de 45 milhões de usuários de internet com 16 anos ou mais sofreram tentativas de golpe com o uso de seus dados pessoais. Além disso, 20% relataram que foram vítimas efetivas. Os dados são da terceira edição da pesquisa Privacidade e proteção de dados pessoais: perspectivas de indivíduos, empresas e organizações públicas no Brasil

Tentativas de golpe II

O estudo foi realizado pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, área do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR, vinculado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil. A missão do Cetic.br é produzir dados estatísticos e análises de impactos das tecnologias digitais na sociedade.

Bens sustentáveis I

As empresas e organizações que contribuem com a preservação do meio ambiente têm uma oportunidade de ampliar o comércio com o mercado europeu. Termina na quarta (2) a consulta pública do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços que busca identificar produtos e cadeias produtivas sustentáveis do Mercosul.

Bens sustentáveis II

O Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia, promulgado em março garante benefícios comerciais adicionais para itens sustentáveis. A Secretaria de Comércio Exterior quer reunir sugestões de produtos que contribuam para a conservação, recuperação, utilização e gestão sustentável de ecossistemas vulneráveis.

Restituição do IR I

Cerca de 500 mil contribuintes receberam, na segunda-feira (31), o quarto e último lote de restituição do Imposto de Renda 2026. Ao longo do dia, a Receita Federal liberará R\$ 1,24 bilhão a 521.935 pessoas. O pagamento também contempla restituições residuais de anos anteriores. A consulta está disponível desde o último dia 24.

Restituição do IR II

Basta o contribuinte clicar em “Meu Imposto de Renda” e, em seguida, no botão “Consultar a Restituição”. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones. Do R\$ 1,24 bilhão desse lote, R\$ 704,12 milhões irão para contribuintes com prioridade legal no reembolso.



A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras

Focus: mercado prevê redução da inflação e do PIB de 2026

Analistas mantêm projeção da Selic em 13,75% e dólar a R\$ 5,20

Da Redação

O mercado financeiro rebaixou a projeção de inflação e prevê menor crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2026, enquanto o câmbio do dólar e a taxa Selic permanecem inalterados nas previsões do ano.

As informações constam no Boletim Focus, divulgado na segunda (31) pelo Banco Central (BC), em Brasília.

A publicação semanal traz a estimativa média de instituições financeiras – como bancos, corretoras e consultorias – para a economia do país em 2026 e, também, para os próximos três anos.

Segundo o Focus desta semana, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do país, caiu de 5,02%, na semana passada para 5,01%, na segunda-feira.

A projeção de inflação para 2027 mostra uma leve alta na inflação de 4,25% para 4,28% e estabilidade nos anos de 2028 e 2029, com estimativa de 3,80% e 3,50%, respectivamente.

Atualmente, o IPCA acumulado em 12 meses é 4,44%, trazendo o indicador de volta para a meta do governo, conforme os dados oficiais de julho divulgados pelo Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As instituições ouvidas pelo Boletim Focus projetam queda para este ano do PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no país, de 1,95%, há uma semana, para 1,92%, atualmente.

Para os três próximos anos, a expectativa do mercado não se alterou, com previsão de crescimento de 1,50%, para 2027; 1,98% para 2028; e 2% para 2029.

A previsão do mercado financeiro para o câmbio brasileiro é que o dólar terminará o ano de 2026 cotado a R\$ 5,20. A previsão de cotação atual repete a que foi divulgada há quatro semanas.

Segundo os analistas, o valor da moeda norte-americana terá uma alta para R\$ 5,30, em 2027. Valor mantido para chegar no fim de 2028. Em 2029, o câmbio deve subir mais uma vez para R\$ 5,36.

O comportamento do dólar frente ao real influencia diretamente o desempenho da economia brasileira. Com o câmbio desvalorizado, ou seja, alta da moeda estrangeira, bens importados ficam mais caros, o que pressiona a inflação para cima. No entanto, favorece as exportações porque deixa os produtos brasileiros mais em conta no exterior.



Brasil tem quatro equipes representantes na Conmebol Libertadores

Conmebol divulga datas da Libertadores e da Sul-Americana

Na última semana, a Conmebol divulgou a tabela detalhada dos jogos das quartas de final da Libertadores e da Copa Sul-Americana. O Fluminense fará o jogo que abre as quartas de final. O Tricolor carioca vai enfrentar o Platense no dia 8 de setembro (terça-feira), no Maracanã, pelo jogo de ida. Palmeiras e Corinthians fazem seus jogos de ida no dia 9 de setembro (quarta-feira). O Palmeiras recebe a LDU, às 19h (de Brasília), e o Corinthians visita o Estudiantes, às 21h30. O Flamengo fecha as quartas de final. O Rubro-Negro visita o Independiente del Valle, no Equador, em 10 de setembro (quinta-feira), às 21h30. Os jogos de volta acontecem uma semana depois, nos mesmo horários e ordem. Os mandos são invertidos.

Sul-Americana terá clássico brasileiro

Vasco fará primeiro jogo das quartas da Sul-Americana. O time carioca viajará a Bogotá, na Colômbia, para enfrentar o Santa Fé, no dia 8 de setembro, às 19h. No mesmo dia, São Paulo também fará o jogo de ida fora de casa, contra o Boca Juniors. A partida acontecerá em La Bombonera, às 21h30 do mesmo dia. O Santos receberá o Atlético-MG na Vila Belmiro, no dia 9, às 19h, pelo jogo de ida. O último jogo será entre Cienciano e Montevideo City Torque, no dia 10, às 21h30. Os mandos também se invertem na volta.



Copa Sul-Americana terá clássico brasileiro nas quartas de final

Brasil conquista medalhas na Canoagem

O Brasil voltou ao pódio do Mundial de Canoagem e Paracanoagem quatro vezes no domingo (30). Jacky Godmann e Gabriel Nascimento ficaram com a prata no C2 500m, e o país terminou a competição com um total de oito medalhas. A dupla brasileira concluiu a prova em 1m39s81, apenas 58 centésimos de segundo atrás dos russos Ivan Shtyl e Zakhar Petrov. “Recuperamos muito bem ali. Não sei de onde saiu essa força, mas saímos bem e mantivemos um bom ritmo. Estou muito feliz com essa medalha, não tenho palavras”, disse Gabriel.

Sucesso no Mundial de Paracanoagem

Nas provas de paracanoagem, Fernando Rufino levou sua segunda prata, no KL2 200m, com 42s79. No sábado, ele já havia ficado em segundo lugar no VL2 200m, que terminou com Igor Tofalini em terceiro. E teve mais dobradinha no domingo. No KL3 200m, Gabriel Paixão concluiu a final em 39s91e garantiu a prata. Miqueias Rodrigues ficou com o bronze. A quinta prata brasileira no torneio ficou com Luis Carlos Cardoso no KL1 200m.

Críticas ao gramado

A vitória do Flamengo sobre o Botafogo por 3 a 0 não fez com que o técnico rubro-negro, Leonardo Jardim poupasse críticas ao gramado do Maracanã, que está realmente malcuidado. “O gramado do Maracanã não está ao nível da instituição Flamengo e ao nível da qualidade dos jogadores que temos”, disse o técnico português na coletiva.

Hulk vem crescendo

Criticado em sua chegada ao Fluminense, o atacante Hulk está, aos poucos, reencontrando o caminho do gol. Após ser vaiado em suas partidas iniciais, o camisa 7 tricolor chegou a quatro participações em gols nas últimas quatro partidas disputadas, sendo três gols e uma assistência. Hulk vem crescendo sob o comando do técnico Marcão.

Treinadores na mira

A situação do técnico interino Rodrigo Bellão não está boa no Botafogo. A diretoria alvinegra já procura novos treinadores no mercado e pode demitir o português antes mesma partida contra o Palmeiras, que acontece neste domingo (6). Uma das opções consideradas é Renato Gaúcho, mas a expectativa é pela vinda de um técnico visando o “longo prazo”.

Pagamento efetuado

O Vasco evitou um transfer ban ao efetuar o pagamento da primeira parcela do plano coletivo aprovado pela CNRD (Câmara Nacional de Resolução de Disputas) nesta segunda (31). O clube fez novo empréstimo junto à Almirante Participações, empresa criada por Marcos Lamacchia, visando a compra da SAF do Vasco, no valor aproximado de R\$ 5 milhões.

Benzema I

Eleito melhor do mundo em 2022, Benzema sofre com um impasse na sua carreira. O jogador decidiu não seguir no Al-Hilal e procura um novo clube. Com 38 anos, o francês não cogita a aposentadoria, mas as opções não são muitas. Ele tem propostas da MLS, sondagens do Al-Shabab ou até ir para outro clube da Liga Saudita.

Benzema II

Uma das razões que levaram Benzema a decidir sair do Al-Hilal é a chegada do brasileiro Gabriel Martinelli. Na semana passada, após a vitória por 3 a 0 contra o Al Fayha, ele chegou a dizer que seguiria no clube. “Vou ficar e continuar com a equipe”, disse o jogador com vínculo até junho de 2027. Ele segue como embaixador do Campeonato Saudita até 2030.



Camisa 7 cruzmaltino é alvo de investigação de tráfico pela Polícia Civil

David continuará jogando normalmente pelo Vasco

Diretor de Futebol do clube disse que aguardará as investigações do caso

Por **Pedro Sobreiro**

A segunda-feira (31) começou de um jeito estranho para o Vasco da Gama. O atacante David Corrêa, o DVD, autor do terceiro gol da vitória cruzmaltina sobre o Cruzeiro, no último sábado (29), foi um dos alvos da Polícia Civil na Operação A Tropa, que investiga uma organização criminosa suspeita de tráfico de drogas e armas e lavagem de dinheiro.

A polícia abordou David em casa, na Barra Tijuca, e também vasculhou o CT Moacyr Barbosa, do Vasco, na Cidade de Deus, onde não encontrou nada além de chuteiras. No fim da manhã, DVD prestou depoimento na delegacia do Leblon e foi liberado.

O atacante treinou normalmente. No início da tarde, antes da apresentação do atacante Bruno Duarte, o Diretor de Futebol do Vasco, Admar Lopes, se manifestou sobre o ocorrido. Ele disse que o Vasco está cooperando com a polícia e que aguardará as investigações para comentar o caso. Por ora, David seguirá atuando normalmente pelo Cruzmaltino.

“Antes de dar início à apresentação do Bruno Duarte, eu queria comunicar oficialmente aqui em nome do Vasco. Houve

vários colegas de vocês [da imprensa] que já questionaram o que aconteceu em relação ao nosso atleta David Corrêa. Quero dizer que o Vasco está colaborando com as autoridades e, até haver uma resolução por parte das autoridades, o Vasco não vai fazer qualquer tipo de comentário. E dizer que o jogador continua trabalhando normalmente nos próximos dias e está disponível para o jogo”, afirmou Admar.

HAYNER ENTRE OS INVESTIGADOS

Outro jogador de futebol apareceu entre os investigados. Trata-se do lateral-direito do Vila Nova, Hayner. Em nota, o clube manifestou surpresa com o caso e disse acreditar que a situação não passa de um engano, já que o atleta teria uma amizade de infância com um dos investigados.

“Hayner acredita que tenha sido incluído entre os alvos da medida judicial em razão de uma amizade de infância com um dos investigados por tráfico de drogas, que é oriundo da mesma comunidade onde o jogador cresceu, no Espírito Santo, local também relacionado a outros atletas que foram alvo da operação”, disse parte da nota, que também afirma que o clube irá cooperar com as investigações.

Guerra no Irã expõe limites das Forças Armadas dos Estados Unidos

Washington viu a dinâmica do conflito exaurir suas defesas e munições

Por **Igor Gielow (Folhapress)**

A guerra no Irã, que completou seis meses na última sexta (28), expôs limites da maior máquina militar da história, a operada pelos Estados Unidos.

A dinâmica do conflito desafiou o planejamento militar americano: Washington não só despejou explosivos em mais de 13 mil ataques à teocracia, mas teve de se defender em bases no Oriente Médio e apoiar aliados regionais contra a retaliação iraniana.

O plano presumido de Donald Trump, com a ajuda de Israel, era encerrar rapidamente a guerra com a destruição do comando político e militar do Irã. O país persa foi duramente golpeado, mas uma estrutura horizontal de decisões permitiu que ataques retaliatórios fossem disparados já no primeiro dia da guerra.

E assim continuaram, com Teerã também travando o trânsito no estreito de Hormuz. Trump decidiu abandonar a política de ataques pontuais que vinha adotando desde julho em favor de renovada pressão econômica, segundo relatos, pela ineficácia e pelo alto custo.

O presidente negou haver problemas e ameaçou prender quem os divulgasse. Mas as di-

ficuldades se acumularam. Na questão da munição, segundo a TV CBS e a agência Reuters, mísseis de longo alcance terra-terra como os do lançador ATACMS já foram exauridos. São munições caras, na casa de R\$ 5 milhões cada uma.

Os números, claro, são secretos. Estimativas de institutos como o americano Centro para Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS, na sigla em inglês) apontam que talvez um quarto dos estimados 4.500 mísseis de cruzeiro Tomahawk foi gasto. Ele custa quase R\$ 7 milhões a unidade.

Segundo o Exército, até julho foram derrubados 1.200 mísseis e drones iranianos no conflito, a maioria com baterias Patriot.

O Departamento de Defesa estima que o conflito já custou R\$ 194 bilhões, e o secretário Pete Hegseth encaminhou um pedido de suplementação de R\$ 346 bilhões para repor arsenais. É uma sangria mesmo para um país que prevê gastar com defesa nos próximos 12 meses R\$ 7,7 trilhões, valor recorde.

Mesmo negando falta de munição, Trump invocou um mecanismo da Guerra Fria, a Lei de Produção de Defesa, em junho. Em julho, pediu a aceleração da fabricação de armas, e há duas semanas a gigante Ray-



Dois porta-aviões tiveram problemas, obrigando manobras que desguarneceram o país no Pacífico

theon ganhou R\$ 118 bilhões para produzir Tomahawk mais rapidamente por sete anos.

Aliados sentiram o baque. A Ucrânia, que só recebia armamento americano por meio de europeus depois que Trump voltou ao poder em 2025, viu cair em dois terços a entrega de mísseis de interceptação e sofre com ataques renovados da Rússia.

Os EUA informaram ao Japão, por sua vez, que a entrega de 400 Tomahawk para reforçar sua posição contra a China, rival estratégica dos EUA, deverá ser atrasada.

É no Pacífico que o aperto militar americano fica evidente. Pela primeira vez desde a Segunda Guerra Mundial, a região está sem um grupo de porta-aviões americano durante um conflito. Antes, isso ocorria eventualmente devido a questões de manutenção.

O problema está no Orien-

te Médio. O USS Gerald Ford, maior navio de guerra do mundo, já havia sido deslocado para atuar na ação que submeteu a Venezuela a Trump em janeiro.

De lá, migrou para reforçar o teatro da guerra. Mas uma série de problemas estruturais, que culminaram em banheiros inundados e um incêndio nas lavanderias, obrigou o navio a deixar a região. Ele estava no mar Vermelho e foi substituído.

Do outro lado da península Arábica, o grupo do USS Abraham Lincoln esticou sua presença no mar para quase nove meses, ante os usuais 90 dias, o que gerou uma crise pública, com famílias denunciando condições insalubres a bordo e até tentativas de suicídio.

Ao fim, mesmo negando a crise, o Pentágono o removeu. O substituto foi o USS George Washington, o último remanescente no Pacífico. A manutenção de navios por tanto tempo em missão é complexa, e pode levar até um ano.

Com isso, estão em ação 2 dos 11 porta-aviões de propulsão nuclear dos EUA, com 4 em manu-

tenção, 2 em treinamento, 2 no porto, e o Lincoln a caminho de casa com parada na Tailândia.

Segundo especialistas, os danos sofridos à sede da Quinta Frota no Bahrein agravaram a situação da Marinha. Com os bombardeios iranianos, parte da cadeia de suprimentos para navios na região foi levada para a base de Diego Garcia, a quase 4.000 km de lá, no Índico.

Nada disso indica que os EUA estejam enfraquecidos a ponto de serem dobrados por quaisquer adversários. O bloqueio naval ao Irã, com quase 20 embarcações, segue em vigor, por exemplo. Sua capacidade de deslocamento de recursos, apesar da crise naval, segue inigualável.

Mas a natureza assimétrica do conflito, como a Ucrânia mostrou à Rússia, sugere que o investimento em armas tecnológicas do pós-Guerra Fria pode não suportar a duração de atritos por muito tempo.

Não por acaso, os EUA estão acelerando projetos para multiplicar sua força de drones e para criar mísseis mais baratos e abundantes.

Portugal substituirá Elevador da Glória após acidente

O Elevador da Glória, um dos símbolos turísticos de Lisboa, deve voltar a funcionar em 2029 com um novo sistema. A empresa municipal de transporte da capital portuguesa, a Carris, pretende lançar no primeiro trimestre de 2027 um concurso internacional para construir e instalar o novo equipamento.

O anúncio ocorreu nesta segunda-feira (31), quase um ano após o acidente em que uma das cabines do elevador descarrilou e provocou a morte de 16 pessoas. O episódio levou à renúncia do então presidente da operadora da Carris, Pedro Bogas, após um relatório preliminar apontar falha no acidente.

O projeto prevê substituir o sistema histórico por um equipamento moderno, adaptado às atuais normas de segurança e acessibilidade. A Carris afirma, porém, que pretende preservar a identidade do Elevador da Glória e sua relação com a Calçada da Glória, uma das ruas mais íngremes e tradicionais da capital portuguesa.

“É uma nova solução, não uma reconstrução”, disse Rui Lopo, presidente do conselho de administração da Carris, durante a apresentação do projeto em Lisboa.

Ainda não há, porém, um detalhe definitivo. A empresa não informou a capacidade das novas cabines, o modelo de tração, quem será responsável

pela manutenção ou quanto pretende gastar na obra.

O Elevador da Glória era composto por dois bondes sobre trilhos que ligavam a parte alta à parte baixa da cidade, ligados por um cabo. Eles se movimentavam simultaneamente, um subindo e outro descendo, num mecanismo de contrapesos. A tragédia ocorreu porque o cabo se rompeu na ligação com o bonde que iria iniciar a descida, fazendo com que o veículo despencasse ladeira abaixo.

Uma imagem apresentada no evento desta segunda mostra uma cabine amarela, na cor tradicional da Carris, com grandes janelas e iluminação de LED no teto. O desenho não é definitivo. A empresa ainda vai

definir as exigências do edital e caberá à vencedora do concurso desenvolver o projeto final.

Se o cronograma for mantido, o concurso internacional será lançado no início de 2027. A previsão da Carris é que o novo Elevador da Glória esteja pronto e volte a transportar passageiros em 2029.

A mudança será significativa em relação ao equipamento histórico. As novas cabines, por exemplo, não poderão ser construídas em madeira, devido às normas europeias de segurança. A Carris também pretende tornar o novo equipamento acessível a pessoas com mobilidade reduzida.

A investigação sobre o acidente ainda está em andamento.

O Gabinete de Prevenção e Investigação de Acidentes com Aeronaves e de Acidentes Ferroviários (GPIAAF), órgão federal encarregado de examinar as causas da tragédia, informou que o relatório final deve ser concluído perto do fim do primeiro trimestre de 2027. O prazo foi ampliado devido à complexidade das perícias.

O órgão recomendou que nenhum dos elevadores históricos de Lisboa atualmente interditados volte a funcionar sem uma avaliação independente dos sistemas de tração, da fixação dos cabos e dos freios.

Além da Glória, continuam parados os elevadores da Lavra e da Bica, também operados pela Carris.



O deputado Julio Lopes durante participação no evento

Combate às bets ilegais no centro do debate político em Brasília

Coordenador da Comissão Externa do Brasil Legal, o deputado Julio Lopes (PP) participou nesta segunda-feira, às 19h, de debate promovido pelo Instituto Brasileiro do Jogo Responsável (IBJR), na Casa Jota, em Brasília, sobre os prejuízos provocados pelas bets ilegais. O parlamentar defendeu a cooperação entre agências reguladoras, Ministério da Fazenda e órgãos policiais, além de campanhas de conscientização e mudanças legislativas para endurecer o combate às plataformas clandestinas. Julio também cobrou o avanço da discussão sobre as perdas financeiras atribuídas ao mercado ilegal, que, segundo estudo citado por ele, chegam a 44%. O deputado chamou atenção ainda para o avanço das apostas no Rio: dados do Ministério da Fazenda apontam 1,8 milhão de apostadores no município em junho. Julio lembrou que o estado já possui programa voltado ao atendimento de pessoas afetadas pelo transtorno relacionado ao jogo.

Nata da medicina no Laranjeiras

O governador em exercício do Rio, desembargador Ricardo Couto, reuniu a nata da medicina e da gestão pública, em jantar no Palácio Laranjeiras, para o encerramento do 64º Congresso Científico promovido pelo Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE). O encontro contou com a presença do ministro da Saúde, Alexandre Padilha; e dos expoentes da medicina paulistana, cardiologistas Roberto Kalil e Ludhmila Hajjar; e o coordenador de inovação da USP, Giovanni Cerri.



Evento que reuniu o ministro da Saúde, Alexandre Padilha

Inovação na Saúde

O tema das conversas foi a inovação na saúde. Nas palavras de Padilha, a revolução tecnológica precisa ser incorporada ao sistema público de saúde para fazer sentido diante do investimento que representa para o país. Na prática, o Governo do Estado espera o apoio federal ao projeto de financiamento de R\$ 600 milhões junto ao BNDES para a expansão do HUPE. O secretário de Estado de Saúde, Ronaldo Damião, foi apontado pelo Ministro Alexandre Padilha, como um dos responsáveis pelo restabelecimento da reputação da medicina do Rio.

TJRJ julga mais de 1 milhão de processos

Em processo de constante modernização, o TJRJ julgou 1.019.034 processos e proferiu 1.564.257 decisões nos primeiros seis meses do ano, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A marca é acompanhada por uma queda significativa na taxa de congestionamento do tribunal, consolidando o avanço da eficiência, com apoio de novos sistemas e ferramentas, nos serviços prestados aos cidadãos fluminenses.

Reforço Federal

A autorização do Tribunal Superior Eleitoral para o emprego de forças federais nas Eleições de 2026 foi considerada pelo presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares, um importante reforço à estratégia de segurança montada para garantir o livre exercício do voto no Rio de Janeiro no dia 4 de outubro.

Mobilização Especial

Segundo Claudio de Mello Tavares, a confiança na atuação das forças estaduais permanece, mas a dimensão da eleição exige uma mobilização excepcional. São cerca de 5 mil locais de votação funcionando simultaneamente no estado. Para o presidente do TRE-RJ, o reforço federal amplia a capacidade de proteção desses espaços.

Aprovação Unânime

O pedido de envio das forças federais ao Rio de Janeiro foi aprovado por unanimidade pelo TSE, em sessão administrativa. A solicitação já havia recebido aval do Colegiado do TRE-RJ, em julho, após manifestação favorável do Governo do Estado. A medida agora reforça o planejamento eleitoral para o pleito de outubro.

Controle Territorial

Para o presidente do TRE-RJ, o apoio federal ganha importância diante das características do estado e da existência de áreas submetidas ao controle territorial de organizações criminosas. A preocupação, segundo ele, não se limita a episódios ostensivos de violência, mas também a possíveis formas de intimidação e constrangimento.

Voto Livre

A estratégia de prevenção adotada pelo TRE-RJ também prevê atuação integrada com órgãos de segurança e inteligência, transferência de locais de votação situados em áreas de alto risco e compartilhamento institucional de informações. O objetivo é assegurar que o eleitor possa votar sem intimidação ou interferência.

Etapas Operacionais

As forças federais empregadas nas eleições presidenciais são formadas por militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica brasileira. Após a autorização do TSE, o pedido segue para o Ministério da Defesa, responsável pelo planejamento e execução da operação. Depois, o TRE-RJ alinhará os detalhes com o Comando Militar do Leste.



Próximo encontro de Elias Rosa deve ser nos Estados Unidos

Brasil: tarifaço é incompatível com práticas comerciais

Em primeira reunião sobre tarifas, ministros defendem o Pix

Por **Gabriela Gallo**

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, e o ministro de Relações Exteriores (MRE), Mauro Vieira, se reuniram por videoconferência nesta segunda-feira (31) com o representante comercial do governo dos Estados Unidos (USTR), Jamieson Greer, para discutirem sobre as tarifas de 25% e 37,5% impostas pelo governo americano ao Brasil.

Os governos concordaram em se reunir mais vezes para discutir sobre o assunto. A expectativa é que o próximo encontro para discutir sobre o tarifaço a produtos brasileiros ocorra presencialmente nos Estados Unidos ao final de setembro, mas ainda não há data fixada para o encontro.

Esta foi a primeira vez que representantes de ambos os países se reuniram para discutir sobre o tema desde que os EUA implementaram as sobretaxas, em 22 de julho. O encontro foi marcado após ligação entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Donald Trump (Republicano). Apesar de não terem chegado a um consenso, tampouco terem acertado medidas práticas contra as ta-

rifas impostas, o encontro foi relevante para mostrar que a diplomacia e os canais de comunicação entre Brasil e Estados Unidos seguem abertos.

No encontro, os ministros brasileiros descartaram qualquer negociação contra o Pix e reiteraram que mudanças para o modelo de transferência instantânea não serão negociadas. Segundo Elias Rosa, em conversa com a imprensa após a reunião, os representantes de ambos os países não conversaram sobre o recurso do Brasil contra os Estados Unidos na Organização Mundial do Comércio (OMC).

Em nota conjunta divulgada a para imprensa, o MRE e o MDIC destacaram que “o lado brasileiro reafirmou estar aberto ao diálogo com as autoridades norte-americanas, em linha com os históricos laços de amizade e de comércio mutuamente benéfico que marcam as relações entre os dois países”.

“Os ministros reiteraram, ademais, que o governo brasileiro não concorda com as medidas unilaterais impostas contra o país, que não são compatíveis com as regras multilaterais de comércio. Uma vez mais, indicaram que as justificativas não correspondem às efetivas práticas brasileiras”, completou.

Decisão de Toffoli paralisa campanha de Renan Santos e provoca reações

Presidenciável fica sem debates e propaganda digital; Missão fala em ilegalidade

Por **Beatriz Matos**

A campanha de Renan Santos (Missão) começou a semana eleitoral praticamente imobilizada. Por decisão do ministro Dias Toffoli, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), expedida nesta segunda-feira (31), o candidato à Presidência ficou impedido de participar de debates, teve suspenso o acesso a recursos do Fundo Eleitoral e passou a enfrentar restrições à propaganda nas redes sociais.

A medida provocou reação imediata do próprio Renan, de integrantes do Missão e até de adversários na corrida pelo Palácio do Planalto.

A decisão foi tomada depois que Toffoli identificou que 16 perfis utilizados pela campanha nas redes sociais foram informados à Justiça Eleitoral apenas 12 dias depois do pedido de registro da candidatura, protocolado em 7 de agosto. Pela legislação eleitoral, contas preexistentes que serão usadas em campanha devem constar do requerimento apresentado ao TSE.

“INDÍCIOS DE FRAUDE”

No despacho, o ministro afirma que a omissão não poderia ser tratada apenas como uma irregularidade formal. Toffoli sustenta que



Campanha de Renan fica suspensa por Toffoli até explicações pedidas

contas não informadas ficam sujeitas aos mecanismos de recomendação das plataformas e poderiam proporcionar vantagem sobre concorrentes que cumpriram as regras. Um dos perfis analisados tinha 2,4 milhões de seguidores. O ministro chegou a afirmar que a omissão dos dados seria “indício de fraude à lei”.

Com isso, Toffoli determinou a suspensão da propaganda eleitoral digital realizada em endereços não comunicados dentro do prazo eleitoral, dos

repasses do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e da participação de Renan em debates de rádio, televisão, podcasts ou outros meios. O Missão havia recebido R\$ 3,3 milhões do Fundo Eleitoral para a chapa presidencial.

A decisão, no entanto, não representa neste momento o indeferimento da candidatura. Renan e o partido receberam prazo de 24 horas para explicar quando os perfis foram criados, quando passaram a ser usados para propaganda e in-

formar se existem outras contas vinculadas à campanha. O descumprimento pode levar ao indeferimento do registro.

Renan afirmou à imprensa que considera a medida “ilegal” e “persecutória” e anunciou que vai recorrer. Disse também que cumprirá a determinação enquanto busca revertê-la.

“Não temos dúvida de que essa decisão é ilegal. Dois dias que sejam sem campanha eleitoral já inviabilizam a candidatura”.

Dentro do Missão, o deputado Kim Kataguirí (SP), coordenador da área econômica da campanha, classificou a decisão como “ilegal” e “desproporcional”.

“Se a gente continuar permitindo que ministros de tribunais superiores tomem decisões monocráticas dessa natureza, acaba a democracia, porque eles vão decidir as eleições”, declarou o deputado Kim Kataguirí (Missão-SP).

ADVERSÁRIOS

A reação extrapolou o partido. Três adversários de Renan no campo da direita criticaram a medida. Augusto Cury (Avante) afirmou que “quem ama a democracia não comemora quando um adversário perde a voz”. Flávio Bolsonaro (PL) disse esperar que Renan restabeleça sua candidatura e associou o episódio ao bloqueio das redes sociais do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Romeu Zema (Novo) adotou tom mais duro. “Discordo em muitos pontos do Renan, mas o que o Toffoli acaba de fazer é um absurdo”, escreveu.

Mesmo concorrendo contra o candidato do Missão, afirmou que não ficaria calado e ampliou as críticas à atuação do Supremo Tribunal Federal.

Ausência de Lula e Flávio em debate ajudou Cury

Por **Gabriela Gallo**

Nesta segunda-feira (31), foram divulgadas as pesquisas BTG/Nexus e AltasIntel, ambas sobre intenção de voto para a Presidência da República. Apesar das lideranças permanecerem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) liderando as intenções de votos para o Palácio do Planalto, as pesquisas apontam um crescimento exponencial do candidato Augusto Cury (Avante). Esses foram os primeiros levantamentos após o início das sabinas e debates eleitorais.

No primeiro turno eleitoral da pesquisa BTG, o escritor tem 11% das intenções de votos, e na pesquisa Atlas ele tem 7,8% das intenções de



Cury cresceu com os púlpitos vazios no debate da Band

voto no primeiro turno.

Nos levantamentos de julho, Augusto Cury tinha 2% de intenção de votos na pesquisa BTG/Nexus e 1,6% na pesquisa Atlas. Os levantamentos de agosto foram os primeiros em que o Curry ficou na frente

dos adversários Renan Santos (Missão), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

Ao Correio da Manhã, o advogado de direito eleitoral Athirson Ferreira do Nascimento, do escritório Gonçalves Santos, avaliou que o

crescimento de intenções de votos no escritor e psiquiatra é o reflexo de “um incômodo de parte do eleitorado com a polarização entre petismo e bolsonarismo que já circunda as eleições presidenciais há, pelo menos, três eleições”, o

que leva esse eleitor indeciso para buscar um candidato da chamada terceira via.

“Foi nesse cenário que o candidato Augusto Cury, utilizando-se das habilidades retóricas que possui, aproveitou para conquistar parte do eleitorado. No debate da Band, o discurso pacifista e comedido contrastou com o discurso mais inflamado de alguns de seus adversários”, reiterou o especialista em direito eleitoral.

Outro ponto que, na avaliação de Athirson, contribuiu para o aumento na intenção de votos para Curry foram as ausências de Lula, Flávio e Zema no debate da Band.

Os candidatos foram orientados a não comparecerem ao debate para evitar desgastes em suas campanhas eleitorais.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Flávio Bolsonaro chama Lula para debate

AGÊNCIA BRASIL

■ O senador Flávio Bolsonaro instou o presidente Lula a comparecer aos debates na televisão. Em declaração à coluna, o parlamentar afirmou que participará dos programas assim que o mandatário confirmar presença.

■ “Estou ansioso para enfrentar Lula no debate. É a pessoa que tem que ser questionada e vencida”, disse Flávio Bolsonaro ao **Correio da Manhã**.

■ O candidato do PL prosseguiu: “Será a melhor oportunidade para mostrar ao Brasil que ele é o grande responsável por tanta violência nas ruas e recorde de famílias endividadadas. Lula destruiu o poder de compra do trabalhador. Resultado da ganância translocada do governo que joga a taxa Selic na lua”.

■ Segundo a última pesquisa Nexus/BTG, Lula e Flávio Bolsonaro lideram as intenções de voto, respectivamente, com 39% e 33%. Em terceiro lugar, aparece o escritor Augusto Cury (Avante), com 11% das preferências.



Candidato ao Planalto, Flávio Bolsonaro afirmou que participará dos debates com Lula



REPRODUÇÃO

Lula pediu votos para candidatos do PT a deputado federal

Lula abre exceção e prestigia candidaturas de Márcio Macêdo e Moisés Selerges

■ O presidente Lula abriu uma exceção na campanha eleitoral e gravou vídeos pedindo votos para Márcio Macêdo e Moisés Selerges. Até o momento, os dois são os únicos candidatos a deputado federal que receberam esse tipo de apoio do petista.

■ Macêdo, candidato pelo PT de Sergipe, foi ministro da Secretaria-Geral da Presidência no terceiro mandato de Lula. Ele deixou o Palácio do Planalto em outubro de 2025, quando foi substituído por Guilherme Boulos.

■ Já Moisés Selerges disputa uma vaga na Câmara pelo PT de São Paulo. Ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, ele comandou a entidade historicamente ligada à trajetória política e sindical de Lula.

■ As gravações dão tratamento diferenciado aos dois candidatos em meio às disputas por uma vaga na Câmara. A participação direta de Lula é um trunfo para os dois petistas, que buscam associar suas campanhas ao presidente da República.

Telegram não apresenta conteúdo de grupos pró-Bolsonaro investigados por golpe, e Moraes encerra caso

LUIZ SILVEIRA/STF

■ O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), encerrou uma investigação sobre grupos pró-Bolsonaro no Telegram acusados de divulgar conteúdo antidemocrático e fazer apologia a um golpe militar após as eleições de 2022. A decisão foi tomada após a plataforma informar que não poderia fornecer os conteúdos investigados e a Procuradoria-Geral da República (PGR) apontar falta de elementos para o avanço da apuração.

■ O caso envolvia dezenas de canais e grupos no Telegram, alguns com referências explícitas a Jair Bolsonaro. Entre os alvos estavam grupos de apoio ao ex-presidente, de defesa de intervenção militar, de caminho-

neiros e de contestação da contagem de votos.

■ A investigação teve origem em informações da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Segundo o documento, os grupos divulgaram afirmações “falsas ou gravemente descontextualizadas” que atingiam a normalidade e a integridade das eleições, incentivavam a recusa dos resultados e faziam “apologia a um golpe militar”.

■ Na época, o TSE determinou a remoção dos canais e grupos e estabeleceu multa de R\$ 150 mil por hora em caso de descumprimento. A plataforma também deveria manter o conteúdo retirado do ar arma-



Alexandre de Moraes encerrou caso sobre grupos do Telegram

zenado por seis meses para possibilitar uma eventual investigação.

■ Posteriormente, a PGR pediu ao STF a identificação dos responsáveis pelos canais e o acesso ao material divulgado. Moraes acolheu a solicitação e deu cinco dias para o Telegram apresentar dados cadastrais e conteúdos relacionados aos grupos.

■ Inicialmente, a empresa não apresentou as informações solicitadas. A PGR então pediu que a ordem fosse reiterada, com possibilidade de aplicação ou aumento de multa, medida acolhida por Moraes em 3 de agosto deste ano.

■ Três dias depois, o Telegram forneceu dados dos usuários, mas informou que alguns deles estavam há mais de seis meses sem acessar a plataforma e, por isso, os respectivos registros de IP

já haviam expirado.

■ Ao analisar as informações, a PGR afirmou que o Telegram não tinha condições de fornecer os conteúdos que eram objeto da investigação. Segundo a Procuradoria, as capturas de tela reunidas pelo TSE em 2022 tiveram caráter ilustrativo e serviram para justificar a retirada imediata das publicações da internet.

■ Para a PGR, porém, esse material, sem a preservação dos conteúdos originais, não era suficiente para identificar autores e comprovar a materialidade de eventuais crimes. Moraes acolheu a manifestação e determinou o encerramento do caso na última sexta-feira (28). A decisão permite que as investigações sejam reabertas caso surjam novas provas.

PINGA-FOGO

■ **SUSPEITA DE FRAUDE ELEITORAL COM O USO DE MILÍCIA DE INFLUENCIADORES LEVA AUGUSTO CURY A SUPERAR TRUMP** - A contratação de quase mil influenciadores digitais deram ao candidato do Avante, Augusto Cury, uma pole position nas redes sociais, superando um cidadão planetário como Donald Trump. Nem o presidente norte-americano conseguiu em um único dia tantos seguidores como o candidato.

■ Se o TSE está preocupado com o uso da IA, enfrenta agora um fato novo: influenciadores mercenários capazes de produzir manchetes e levar a mídia a embarcar nesta bolha. A questão agora é saber quem vai fazer formalmente a denúncia ao Tribunal Superior Eleitoral.

■ **CANDIDATOS ‘SOLA DE SAPATO’ TERÃO MAIS CHANCE** - Quem faz campanha em busca do voto de opinião está assustado com o poder de fogo do Tik-Tok e da Meta na campanha eleitoral brasileira. A candidata à reeleição a deputada federal Tabata Amaral fez uma postagem com 300 mil visualizações e baixinho engajamento. Não chegou a mil comentários. Está havendo uma corrida às gráficas e aos tradicionais materiais impressos. Vai ser uma campanha que deixará os políticos tradicionais, os da “sola de sapato”, em posição privilegiada.

■ **O DESEMBARGADOR DE COUTO** - Com a permanência de Ricardo Couto no governo até depois das eleições, corre a ideia de que as vagas destinadas ao quinto constitucional da OAB sejam definidas até o final do ano. Caberá a ele votar na lista tríplice como presidente do TJRJ e depois escolher o nome que passará a ser seu colega como novo desembargador.

■ **VIBRAÇÕES CONTRA MANGUINHOS** - A falência da Refinaria de Manguinhos foi comemorada na sede do Instituto Combustível Legal - ICL, que tem como principal acionista a VIBRA de Ronaldo César Coelho. Em outras palavras, a decisão da 5ª Vara Empresarial do TJRJ teve comemorações efusivas no Rio de Janeiro.

■ **7 DE SETEMBRO NA PAULISTA TESTARÁ A FORÇA DA DIREITA** - O Sete de Setembro na Paulista vai ser histórico e capaz de ser o grande marco divisor da morna campanha presidencial. A mobilização deste ano supera todos os eventos anteriores. O grande mentor do evento é o pastor Silas Malafaia e a promessa é de um número recorde de participantes e candidatos. O governador Tarcísio de Freitas é o mais entusiasmado dos participantes. O sucesso da manifestação tem para ele o perfume de vitória no primeiro turno.

■ **AUGUSTO CURY E AS SURPRESAS DAS URNAS** - Lembrem que há 30 dias das eleições de 2018 ninguém sabia que existia um candidato chamado Wilson Witzel? Ele surgiu do nada, foi para o segundo turno e virou governador. Quem vivenciou este cenário surpreendente percebe, na candidatura de Augusto Cury, sinais parecidos. Um aviso aos navegantes: Witzel foi eleito pelo PSC. Sabem qual a legenda de Cury? O Avante, que tem o DNA muito parecido com o Partido Social Cristão do dirigente partidário, o milagreiro Pastor Everaldo Pereira.

■ **SURPRESAS NO SENADO** - O crescimento de Augusto Cury é uma surpresa, outra ocorre na disputa para o Senado no Rio. O candidato do Podemos, Marcos Dias, cresceu com a dobradinha com Marcelo Crivella pela segunda cadeira. Também começa a aparecer nas pesquisas o ex-procurador-geral de Justiça do Rio, Luciano Mattos, que encarna a figura do xerife e traz a credibilidade de quem comandou o Ministério Público estadual.



claudio.magnavita@gmail.com
MAGNAVITA

@colunamagnavita

Direito Eleitoral reúne nomes de peso no cenário jurídico fluminense

FOTOS ROSANE NAYLOR

A comunidade jurídica esteve reunida nesta segunda-feira (31) para um encontro de peso no calendário jurídico do Estado. Autoridades, magistrados, juizes e especialistas do cenário político-eleitoral nacional marcaram presença no Congresso sobre Direito Eleitoral, realizado na Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ).

Promovido pela Escola Judiciária Eleitoral Desembargador Roberto Felinto (EJE-RJ), em parceria com o Fórum Permanente de Direito Eleitoral e Político, a EMERJ e a Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ), o evento colocou em pauta questões que estão no centro das discussões sobre o futuro da democracia e das eleições no país. Entre os temas abordados estiveram os desafios contemporâneos da democracia, a governança eleitoral e os impactos das novas tecnologias no processo eleitoral.

A solenidade de abertura reuniu nomes de destaque do Judiciário. Entre os presentes estavam a presidente da AMAERJ, Eunice Haddad; o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio Mello Tavares; o ministro Dias Toffoli, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); o desembargador Fernando Cerqueira Chagas, vice-presidente e corregedor do TRE-RJ; e o desembargador Bruno Bodart, diretor da EJE-RJ. A programação também contou com a participação do ex-ministro do TSE Torquato Jardim, do desembargador Cláudio dell’Orto, diretor-geral da EMERJ, e da juíza Renata Gil, diretora de Assuntos Internacionais do TSE, entre outras autoridades e personalidades do meio jurídico. Entre os nomes que integraram os debates estiveram ainda a desembargadora eleitoral do TRE-RJ Thatiana Costa; e o desembargador eleitoral Fernando Cabral Filho.



O ministro Dias Toffoli com o desembargador Claudio de Mello Tavares, presidente do TRE-RJ



O ministro do Tribunal Superior Eleitoral Dias Toffoli com o presidente do TRE-RJ, desembargador Claudio de Mello Tavares e o vice-presidente do TRE-RJ, desembargador Fernando Chagas



As magistradas Marcia Succ, Eunice Haddad, Renata Gil e Mônica Feldman



A desembargadora Tathiana Costa com os desembargadores Bruno Bodart e Claudio de Mello Tavares



O juiz Fábio Porto com os desembargadores Fernando Cabral e Paulo César Salomao Filho



O desembargador Fernando Chagas com as juízas Renata Gil e Eunice Haddad



Os desembargadores Claudio dell’Orto, Claudio de Mello Tavares, Fernando Chagas e Claudio Brandão



Os desembargadores Claudio de Mello Tavares, Guilherme Calmon e Tathiana Costa



O ministro Dias Toffoli recebeu homenagem do desembargador Fernando Chagas ao lado dos magistrados Cláudio Brandão, Eunice Haddad, Bruno Bodart, Renata Gil, Márcia Succ e Mônica Feldman



O ministro Dias Toffoli com o desembargador Cláudio Brandão

Parecer técnico reforça relato de motorista de Haddad sobre abordagem suspeita da PM

Procuradoria Regional Eleitoral arquivou apuração eleitoral, mas caso segue sob investigação policial

DIVULGAÇÃO/FERNANDO HADDAD



Parecer Técnico da equipe de Haddad mantém versão do motorista Alessandro Caseri sobre abordagem policial "estranha" no dia 11 de agosto

Por **Andre Souza**

A Procuradoria Regional Eleitoral de São Paulo (PRE-SP) arquivou, na esfera eleitoral, a apuração sobre uma suposta intimidação policial contra o motorista Alessandro Caseri, do candidato ao governo, Fernando Haddad (PT), mas encaminhou o caso ao Ministério Público de São Paulo (MP-SP).

Um parecer técnico contratado por Haddad, apresentado nesta segunda-feira (31), concluiu que imagens de câmeras de segurança são compatíveis com a versão apresentada

pelo motorista do candidato sobre a parada de uma viatura policial na região do Hotel Pullman, na capital.

O caso ocorreu na noite de 11 de agosto. Haddad voltava de um evento quando uma viatura da Polícia Militar teria direcionado um feixe de luz para o veículo próximo à residência do candidato. Após Haddad desembarcar, o motorista Alessandro Caseri relatou ter percebido movimentação de outra viatura durante o trajeto pela Avenida 23 de Maio e decidiu parar próximo ao hotel.

A PRE requisitou informa-

ções à Secretaria da Segurança Pública (SSP) e à Polícia Militar. Conforme os dados apresentados, a viatura M-03010, relacionada ao primeiro episódio, já estava na base às 21h56. O carro conduzido por Caseri chegou à região do hotel às 21h58. Outra viatura, M-12070, entrou no local às 22h24, enquanto o veículo do motorista saiu às 22h26.

Com as informações, o procurador regional eleitoral Paulo Taubemblatt afastou a existência de elementos que atribuíssem ilícito eleitoral ao governador Tarcísio de Freitas (Republicanos). No entan-

to, afirmou ser "inverossímil" que, em um intervalo de 44 minutos e em uma área restrita, duas equipes da Força Tática, de batalhões diferentes, tenham mantido contatos sucessivos com as mesmas pessoas e o mesmo veículo.

O procedimento eleitoral foi arquivado, mas uma cópia integral do processo foi enviada ao MP-SP. A coligação Desperta São Paulo, de Haddad, que entrou com a ação na Justiça Eleitoral, poderá recorrer da decisão em dez dias.

O parecer foi elaborado pelos peritos judiciais Paulo Cesar

Breim e Washington de Almeida Jr., a pedido de Haddad, e analisou vídeos que integram o inquérito policial. O documento informa que a conclusão é "positiva para a versão apresentada pelo motorista".

Segundo a análise, uma câmera registrou uma viatura entrando na Rua Joinville às 22h24 e estacionando. Às 22h25, aparece um agente policial ao lado de um veículo com uma lanterna ligada. Caseri deixou o local às 22h26. Os peritos identificaram uma diferença entre os registros de duas câmeras, mas concluíram que as imagens são compatíveis com a parada da viatura em um ponto fora do campo de visão de uma delas. A presença de um policial caminhando pela rua também foi considerada na análise. A conclusão do parecer afirma que os deslocamentos e as movimentações registrados correspondem à narrativa do motorista.

Em coletiva de imprensa nesta segunda-feira(31), Haddad afirmou que não fez acusações desde o início do caso e que buscou esclarecer o episódio. "Desde o começo desse episódio, não acusei ninguém, pressupus boa-fé", disse. Ele destacou que o arquivamento ocorreu apenas na esfera eleitoral.

O inquérito policial, instaurado de ofício, continua em andamento. Caberá ao delegado responsável analisar os pedidos e concluir a investigação.

Projeto levará empresas de SP para negócios no exterior

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da **Redação**

Empresas paulistas poderão se inscrever até 13 de setembro para participar da Missão SP Exporta 2026, que levará representantes do setor produtivo a Assunção, no Paraguai, e Bogotá, na Colômbia. A viagem será realizada entre 23 e 27 de novembro e terá capacidade para até 30 empresas.

A iniciativa é promovida pela InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada ao Governo de São Paulo, em parceria com a Fiesp, o Sebrae-SP e a São Paulo Negócios. A missão é voltada a empresas dos setores de alimentos e bebidas, produtos pet, higiene pessoal, perfumaria e cosméticos.

A programação prevê ro-

dados de negócios entre empresas paulistas e compradores dos dois países, além de seminários e visitas técnicas. Antes da viagem, os participantes também terão uma preparação on-line. Segundo a organização, as agendas comerciais serão definidas de acordo com o perfil de cada empresa e as oportunidades identificadas nos mercados paraguaio e colombiano.

O processo de seleção dará prioridade a micro, pequenas e médias empresas e a negócios que estejam começando a atuar no mercado internacional. Também receberão pontuação adicional empresas que já tenham participado de programas de capacitação para exportação.



InvestSP em ações de incentivo às exportações e rodadas de negócios

Entre os programas considerados estão o Exporta SP, da InvestSP; o MPE Global, do Sebrae-SP; e o Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), desenvolvido pela ApexBrasil em parceria com o Sebrae-SP. Esta será a terceira missão empresarial realizada pelo SP Exporta. Em 2025, o programa levou empresas paulistas à Argentina e ao Uruguai, com participação de negócios dos segmentos de alimentos e bebidas e de máquinas e equipamentos.

As empresas interessadas devem consultar o regulamento e realizar a inscrição até 13 de setembro. A missão para Assunção e Bogotá está prevista para ocorrer entre os dias 23 e 27 de novembro.

SP obtém US\$ 248,3 mi para eletrificação de ônibus

Crédito do BID prevê compra de veículos e melhorias na gestão pública

Da Redação

A Prefeitura de São Paulo formalizou um contrato de financiamento de US\$ 248,3 milhões com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para ampliar a eletrificação da frota municipal de ônibus. Os recursos deverão subsidiar a aquisição de aproximadamente 582 veículos elétricos e financiar medidas de gestão, planejamento e monitoramento do transporte público.

O empréstimo integra o Programa de Redução de Emissões de Gases Poluentes por meio da Eletrificação da Frota de Ônibus. Além da incorporação dos novos coletivos, o projeto prevê a compra de ferramentas digitais, a elaboração de estudos técnicos e a adoção de mecanismos para acompanhar o funcionamento do sistema.

A liberação dos recursos será dividida em cinco parcelas ao longo de cinco anos, contados a partir da entrada em vigor do contrato. Cada desembolso

dependerá do cumprimento de condições estabelecidas no acordo e da comprovação dos resultados previstos. A avaliação será realizada por uma entidade independente.

Entre os indicadores que serão considerados estão a quantidade de ônibus elétricos em circulação e o número de passageiros registrados na plataforma de Mobilidade como Serviço, conhecida pela sigla MAAS. O sistema reúne informações e recursos dos diferentes meios de transporte disponíveis.

O contrato estabelece metas para reduzir o tempo de resposta na adequação da oferta de ônibus à demanda dos passageiros por meio do Sistema Integrado de Gestão, Monitoramento e Análise, o SIGMA.

São Paulo conta atualmente com 1.759 ônibus elétricos, segundo dados divulgados pela Prefeitura. Com a aquisição prevista, a frota poderá ultrapassar 2,3 mil veículos movidos a eletricidade. A incorporação dependerá da execução do con-



trato, do cumprimento das metas e dos processos de compra.

O município será responsável pela execução do programa por meio da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte, com apoio técnico da São Paulo Transporte, a SP-Trans. O extrato do Contrato de Empréstimo nº 5989/OC-BR foi publicado no Diário Oficial da Cidade nesta segunda-feira (31).

O documento foi assinado em 25 de agosto pelo secretário municipal da Fazenda, Luis Felipe Vidal Arellano, e pela representante do BID no Brasil, Annette Bettina Killmer. A operação tem garantia da União, conforme acordo firmado entre o governo federal e o BID.

O pagamento terá carência de 72 meses para a primeira

parcela de amortização. A quitação deverá ocorrer em até 15 anos após a assinatura, por meio de prestações semestrais previstas para janeiro e julho. As condições financeiras, como juros e encargos, não foram informadas pela Prefeitura.

Antes do primeiro repasse, o município deverá cumprir exigências previstas no contrato. Entre elas estão a aprovação e a entrada em vigor do Regulamento Operacional do Programa, além da designação ou contratação de um coordenador e de um especialista ambiental.

A Prefeitura deverá contratar uma instituição verificadora e aprovar um plano de ação para otimizar a infraestrutura de recarga dos ônibus. Outra condição é a existência de uma

unidade estruturada de gestão de riscos dentro da SPTrans.

A eletrificação é uma das medidas para reduzir a emissão de poluentes. Os veículos não liberam gases pelo escapamento durante a operação, mas sua implantação exige garagens adaptadas, pontos de recarga, fornecimento de energia e planejamento para evitar impactos na prestação do serviço.

O contrato não detalha o cronograma de entrega dos aproximadamente 582 ônibus nem informa como os veículos serão distribuídos entre as empresas concessionárias e as regiões da cidade. Essas definições deverão ocorrer durante a execução do programa e conforme as condições estabelecidas para cada desembolso.

O empréstimo integra o Programa de Redução de Emissões de Gases Poluentes

Câmara debate uso de drones em entregas em SP

Da Redação

A Comissão Extraordinária de Inovação, Tecnologia e Cidade Inteligente da Câmara Municipal de SP discutiu, nesta segunda-feira (31), o uso de drones no transporte de pedidos. Representantes do iFood e da Speedbird Aero apresentaram o funcionamento da tecnologia, experiências em outras cidades e possíveis aplicações na logística urbana da capital.

O iFood informou que mantém uma operação em Barueri, na Região Metropolitana de São Paulo, autorizada pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em pontos determinados. Nesse modelo, o drone transporta a mercadoria até uma área de retirada, onde um entregador assume o deslocamento até o endereço do consumidor.

Segundo a empresa, a inicia-

tiva é utilizada em um condomínio localizado às margens de uma rodovia. O objetivo é evitar o percurso mais longo que seria necessário por via terrestre. A companhia avalia consolidar a experiência em Barueri antes de apresentar uma proposta de operação para a cidade de SP.

A plataforma afirmou que o transporte aéreo pode reduzir o consumo de combustível e encurtar trajetos. A tecnologia ainda não permite que os pedidos sejam entregues diretamente na residência dos clientes. A etapa final continua sendo realizada por entregadores.

Responsável pelo desenvolvimento e pela operação das aeronaves, a Speedbird Aero explicou que analisa as características de cada local antes de definir as rotas. Os drones pertencem à empresa, que realiza os processos de homologação



Colegiado debateu perspectivas da utilização na de Drones na logística de SP

com órgãos responsáveis.

De acordo com a companhia, uma aeronave pode transportar de três a cinco pedidos simultaneamente. Uma das alternativas em análise é a instalação de centros de distribui-

ção em locais como shopping centers. Nesses pontos, os entregadores receberiam as mercadorias para fazer entrega.

A legislação atual exige a presença de um operador responsável pelo acompanhamento

to dos voos, embora os equipamentos tenham capacidade de navegação autônoma. A eventual implantação do serviço na capital ainda depende de estudos técnicos, definição de rotas e análise das normas de segurança e de circulação aérea.

Durante a reunião, vereadores defenderam a discussão de regras específicas para o serviço em São Paulo. Entre os fatores citados estão a população da cidade, o volume de veículos, os congestionamentos e a movimentação de helicópteros no espaço aéreo paulistano.

A comissão recebeu informações sobre um projeto-piloto de totem de acessibilidade que deverá ser instalado na Câmara. O equipamento terá orientações para auxiliar pessoas com deficiência a localizar salas, gabinetes e outros espaços do Legislativo com maior autonomia.

IMAGEM CRIADA POR IA



ANA RODRIGUES (ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO)

Entre os assuntos estão, educação e proteção às mulheres.

Câmara de Osasco reúne debates sobre serviços públicos na tribuna

Durante a 45ª Sessão Ordinária da Câmara de Osasco, os vereadores utilizaram a tribuna para comentar projetos, indicações, obras e ações de fiscalização. O vereador também defendeu a ampliação do monitoramento nos parques municipais para reforçar a segurança dos frequentadores. Elsa Oliveira (Podemos) destacou o Fórum de Combate à Violência contra a Mulher e a proposta de criação do Plano Municipal de Enfrentamento à Violência contra a Mulher. Segundo a vereadora, 150 mulheres são acompanhadas pela Patrulha Maria da Penha em Osasco. Laércio Mendonça (PDT) alertou para casos de violência nas escolas envolvendo profissionais, alunos e familiares. O vereador defendeu o fortalecimento da ronda escolar nos horários de entrada e saída e afirmou que professores precisam de mais segurança nas unidades de ensino.

Sinalização de Zonas pode virar lei em Guarulhos

A Câmara de Guarulhos poderá aprovar, em definitivo, o PL 510/2025, que prevê a instalação de sinalização das zonas Norte, Sul, Leste e Oeste em vias públicas, com o objetivo de melhorar a orientação espacial e a mobilidade urbana. Também estão na pauta a denominação de uma praça em Gopouva e dois títulos de Cidadão Guarulhense. No Grande Expediente, serão analisados requerimentos sobre transporte, iluminação, imóveis abandonados, moradia popular e fiscalização eletrônica.

DIVULGAÇÃO/CÂMARA DE GUARULHOS



Projeto que determina placas com identificação de zonas será votado

Taboão aprova projeto de assistência psicológica

A Câmara de Taboão da Serra aprovou o projeto do que autoriza a Prefeitura a oferecer assistência psicológica gratuita a cuidadores de pessoas com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, doenças raras e necessidades especiais. A proposta prevê atendimento individual, grupos terapêuticos, rodas de conversa e acolhimento psicossocial, priorizando cuidadores vulneráveis ou com sinais de sobrecarga emocional. Os serviços também poderão incluir palestras e ações educativas voltadas à saúde mental.

Denúncia a descarte irregular também sancionado

O Plenário de Taboão também aprovou por unanimidade projeto que incentiva moradores a denunciar o descarte irregular de lixo e entulho. A proposta prevê recompensa de 20% do valor da multa arrecadada para quem fornecer informações decisivas à identificação do infrator. Fotos, vídeos, características de veículos, data e horário poderão ser usados nas denúncias. O cidadão poderá solicitar sigilo.

São Bernardo do Campo

A Prefeitura de São Bernardo inaugurou a 36ª UBS do município. A unidade atenderá cerca de 12 mil moradores e terá capacidade para 8.800 atendimentos mensais, de segunda a sexta. O equipamento é o primeiro da cidade com sistema de reuso de água da chuva e possui 20 salas, incluindo seis consultórios médicos e três odontológicos.

Santo André

O município de Santo André iniciou intervenções em quase 200 metros do Ribeirão dos Meninos, na Vila Sacadura Cabral, para combater o descarte e a queima irregular de resíduos. Os trabalhos incluem limpeza das margens, reconstrução da margem, plantio de árvores e de grama, visando melhorar a área ambiental e a qualidade de vida.

Itapevi

A Procuradoria da Mulher da Câmara de Itapevi realizou a segunda etapa da oficina “Violência contra a mulher: o Legislativo em ação”. A atividade debateu o histórico das violências, formas de enfrentamento e dados sobre a realidade local. As informações serão usadas na elaboração de um plano do Legislativo. Foi lançada a cartilha “Por Todas Nós”.

Arujá

A Câmara de Arujá encerrou o Agosto Lilás 2026 com o projeto Justiça em Cena. A atividade transformou o Plenário em um tribunal, reunindo 150 estudantes para acompanhar uma simulação de julgamento sobre violência doméstica e tentativa de feminicídio. Nove alunos atuaram como jurados e condenaram o réu por 7 votos a 2.

Carapicuíba

A Prefeitura de Carapicuíba promoveu um Fórum de Especialidades Médicas com treinamento sobre a nova Insulina em caneta. A capacitação orientou sobre aplicação e regras do tratamento. O dispositivo será destinado a menores de 2 a 17 anos e idosos acima de 70, conforme o Ministério da Saúde. O município aguarda o envio das canetas.

São Caetano do Sul

A Câmara de São Caetano oficializou neste domingo (30), em sessão especial, a renúncia do vereador Matheus Gianello (PL). Após a leitura pública do pedido pelo primeiro-secretário, Jander Lira (PSB), o presidente da Casa, Doutor Seraphim (PL), declarou extinto o mandato, abriu a vaga e convocou o suplente, conforme as regras legais e regimentais.



Investimentos buscam ampliar acesso à água e esgoto

Cidades da Grande São Paulo terão mais de R\$ 12,8 bi em obras

Plano prevê ampliações, novas redes e estações em dez municípios

Da **Redação**

A região oeste da Grande São Paulo terá R\$ 12,8 bilhões em investimentos em saneamento até 2029. Os recursos serão destinados à ampliação e modernização dos sistemas de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto em dez municípios: Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Santana de Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Os investimentos foram apresentados em encontro realizado na Vila Leopoldina, com representantes dos dez municípios. A reunião integra a estratégia de articulação da Sabesp para alinhar prioridades e acelerar obras dos serviços.

Barueri concentra a maior parcela dos recursos, com R\$ 6,56 bilhões previstos até 2029, seguido por Cotia, com R\$ 2,54 bilhões; Osasco, com R\$ 852,2 milhões; Santana de Parnaíba, com R\$ 738,7 milhões; Carapicuíba, com R\$ 715,3 milhões; Itapevi, com R\$ 563,5 milhões; Taboão da Serra, com R\$ 381,7 milhões; Jandira, com R\$ 297 milhões; Já Vargem Grande Paulista, com R\$ 138,4 milhões; e, por fim, Pirapora do Bom Jesus, com R\$ 55,8 milhões.

Entre 2026 e 2029, o planejamento prevê a implantação de 419 quilômetros de redes de água e 918 quilômetros de redes de esgoto, além de 190 estações elevatórias de esgoto, duas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs), três Estações de Tratamento de Água (ETAs) e cinco estações elevatórias de água tratada.

Segundo a Sabesp, parte dos recursos já está sendo aplicada em obras. Entre as intervenções estão a implantação de Unidades de Ultrafiltração em Carapicuíba, a ampliação da ETA Baixo Cotia, em Barueri, e obras de expansão do sistema de esgotamento sanitário em Osasco e Itapevi. Também estão em andamento melhorias nos sistemas de abastecimento de Santana de Parnaíba e Pirapora do Bom Jesus e no esgotamento sanitário de Jandira, Vargem Grande Paulista e Taboão da Serra.

O novo contrato elevou o aporte médio anual por habitante de R\$ 102,24 para R\$ 753,27. A expectativa é ampliar a capacidade de execução de obras e a segurança hídrica. O acesso às tarifas Social e Vulnerável também cresceu: o número de beneficiados passou de cerca de 228 mil, em junho de 2024, para 484,2 mil em junho de 2026.

Unicamp reúne maiores referências do País e do exterior na pesquisa em microplásticos

Curso internacional de 1 a 11 de setembro visa formar profissionais para enfrentar poluição plástica

Da Redação

Cientistas de diferentes países e regiões brasileiras se reunirão em Campinas entre 1º e 11 de setembro para debater os desafios da poluição plástica, durante a sessão da Escola São Paulo de Ciência Avançada (ESPCA) em Microplásticos. Organizado pela Unicamp e pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com financiamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o evento busca auxiliar estudantes a compreender um dos desafios ambientais mais urgentes da atualidade, sob uma perspectiva estruturada e fundamentada na Ciência.

Ao longo de 11 dias, serão realizadas palestras, aulas teóricas e práticas, apresentações de trabalhos de pesquisa, tutorias de especialistas para o desenvolvimento de projetos sobre a temática por mais de 100 estudantes do Brasil e de outros países e uma visita ao Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (Cnpem). Baseadas em uma perspectiva multidisciplinar, as atividades abordarão os seguintes temas: ciência dos micro e nanoplasticos; ocorrência e o monitoramento dos micro e nanoplasticos



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

Microplástico vindo do mar coletado na areia da praia de Botafogo, Rio de Janeiro

na água doce e no ambiente marinho; as interações com outros poluentes e os impactos nas espécies vivas e no ambiente; os desafios e avanços nas técnicas de detecção e análise de microplásticos; os esforços regulatórios atuais, como as negociações para a implementação de um tratado internacional de combate à poluição plástica.

“A Escola é um marco na pesquisa de microplásticos na América Latina, pois reunirá cientistas que são referências nacionais e internacionais no

estudo da temática e a nova geração de especialistas para discutir as perspectivas mais atuais em relação a soluções para a poluição plástica”, ressalta Cassiana Montagner, docente no Instituto de Química da Unicamp e coordenadora da ESPCA em Microplásticos.

O vice-coordenador da Escola, Walter Waldman, docente do Departamento de Física, Química e Matemática da UFSCar, também destaca a importância da ESPCA em Microplásticos o conhecimento dos estudos sobre a temática

que estão sendo realizados no Brasil e para a integração entre jovens cientistas locais e de outros países. “A Escola auxilia cientistas do Brasil a se inserirem no debate global sobre esse tema, contribuindo para a formação de uma rede e para a internacionalização da pesquisa realizada no país”, complementa o docente.

Entre os conferencistas que participarão da Escola está Richard Thompson, professor de Biologia Marinha e diretor do Instituto Marinho

da Universidade de Plymouth (Reino Unido). Com mais de 30 anos de atuação nessa temática, Thompson é considerado o acadêmico responsável por cunhar o termo “microplásticos” e é reconhecido pelo desenvolvimento de pesquisas que mapearam a amplitude da sua presença no planeta e apresentaram evidências dos impactos da poluição plástica em espécies e habitats.

Thompson salienta a relevância do tema. “Minha equipe foi a primeira a descrever microplásticos há cerca de 20 anos, e desde então temos demonstrado que os microplásticos literalmente contaminam nosso planeta, dos polos ao equador, dos oceanos mais profundos até perto do cume do monte Everest. Na verdade, os microplásticos estão agora no ar que respiramos, na água que bebemos e na comida que comemos.”

A proposta da criação da ESPCA em Microplásticos surgiu dentro das ações do projeto temático de pesquisa apelidado de Plast-Agrotox, também financiado pela Fapesp, que investiga como microplásticos e agrotóxicos se dispersam, interagem e afetam diferentes compartimentos ambientais como água, solo, chuva, sedimentos e organismos vivos.

Contêiner vira câmera escura com visita gratuita

Da Redação

Um contêiner foi transformado em uma grande câmera escura na instalação “as MARIPOSAS e a LUZ”, da artista visual e pesquisadora Ana Angélica Costa. A proposta convida o público a experimentar, de forma prática, como a luz participa da formação de imagens, em uma experiência que une arte, ciência e percepção.

A obra poderá ser visitada gratuitamente em Campinas em dois locais e períodos diferentes. A primeira temporada será na Unicamp, de 31 de agosto a 13 de setembro, das 10h às 16h, ao lado do Teatro de Arena, na Praça do Ciclo Básico (Rua Sérgio Buarque de Holanda, s/n, Cidade Universitária, Campinas). Em seguida, o projeto chega ao CEU Mestre

Alceu, no Jardim Florence, entre 22 e 27 de setembro.

A instalação funcionará diariamente, das 10h às 16h, incluindo fins de semana e, na temporada da Unicamp, o feriado de 7 de setembro. Durante todo o período, uma equipe educativa acompanhará os visitantes com conversas sobre luz, fotografia, paisagem, percepção e o processo de formação das imagens. O projeto também prevê recursos de acessibilidade, como rampa adaptada para o interior do contêiner. Nas oficinas, haverá intérprete de Libras mediante solicitação prévia no formulário de inscrição, ampliando o acesso do público às atividades.

A instalação integra uma pesquisa desenvolvida há mais de duas décadas por Ana

Angélica Costa sobre câmeras obscuras, câmeras artesanais e dispositivos de produção de imagens. O trabalho faz parte de seu doutorado no Instituto de Artes da Unicamp, com apoio da CAPES, e foi contemplado pelo Fundo de Investimentos Culturais de Campinas (FICC 2024), na área de Multilínguas.

A programação especial inclui oficinas, performance-laboratório, teatro de sombras experimental e atividades inclusivas, como a oficina tátil “Transformando Luz e Sombras em Relevo”.

Há ações com vagas limitadas e algumas datas específicas, como as performances com Hellen Audrey e Guga Costa, reforçando o caráter formativo e participativo do projeto.



DIVULGAÇÃO/ANA ANGÉLICA COSTA

Projeto foi contemplado pelo Fundo de Investimentos Culturais de Campinas

Americana licita nova estrutura de lazer e esporte na Praia Azul

Obra terá quadras, academia, ciclofaixa e investimento de R\$ 6 milhões

Da Redação

Americana abriu licitação para contratar uma empresa especializada na execução das obras de implantação de uma nova estrutura de esporte e lazer na região da Praia Azul. O espaço será construído no canteiro central da Avenida Chalil Miguel Onsi, na entrada da Praia Azul.

O edital de abertura da licitação foi publicado no Diário Oficial do Município nesta segunda-feira (31). A partir desta terça-feira (1º de setembro), os interessados poderão consultar o documento na Unidade de Suprimentos, localizada na Avenida Brasil, nº 85, 1º andar, das 9h às 16h.

O edital também está disponível no site de Americana, na plataforma Novo BBM Net e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). A sessão do processo licitatório está marcada para 17 de setembro, às 8h30.

A obra tem como objetivo ampliar e qualificar os espaços públicos destinados à prática esportiva, ao lazer e à convivência. O projeto foi anunciado pelo prefeito Chico Sardelli em entrevista coletiva em abril e tem investimento estimado em R\$ 6 milhões.

Entre as estruturas previstas está uma quadra poliesportiva, além de um campo de futebol society,



Edital está ainda no site de Americana, na plataforma Novo BBM Net e no Portal Nacional de Contratações Públicas

quadras de areia e uma quadra de basquete 3x3. O projeto inclui academia ao ar livre, ciclofaixa e calçamento para caminhadas.

A área deverá receber ainda novos quiosques e uma unidade do Espaço Pet Legal. Também estão previstos passeios internos e externos com acessibilidade, alambrados, plantio de grama e paisagismo.

O projeto prevê ainda iluminação LED para melhorar a estrutura e ampliar as opções de atividades para moradores e frequentadores. A proposta é atender moradores de diferentes idades.

Segundo Chico Sardelli, a iniciativa faz parte do trabalho de ampliar as melhorias nos espaços públicos de diferentes regiões da cidade. Para o prefeito, a nova estrutura na Praia Azul poderá contribuir para a prática de esportes, o lazer das famílias, a convivência e a valorização da região.

O projeto também reserva uma área para a instalação de um monumento em homenagem à Festa do Peão de Americana. O evento integra os calendários oficiais do município e do Estado de São Paulo e é tradicional na cidade, atraindo milhares de visi-

tantes todos os anos.

A elaboração e a instalação do monumento ficarão sob responsabilidade dos organizadores da Festa do Peão, com apoio da iniciativa privada. A iniciativa busca reforçar a identidade de Americana e homenagear um dos eventos mais tradicionais do município.

A abertura da licitação marca uma nova etapa para a implantação do projeto. Após a realização do processo e a definição da empresa responsável, as próximas fases deverão envolver os procedimentos para o início das obras na Praia Azul, com a preparação do local.

Judoca de Americana soma títulos e medalhas em temporada de destaque

Da Redação

O judoca Igor Zocal, da Associação Desportiva Americanense de Judô (ADAJU)/Secretaria de Esportes de Americana, vive destaque em 2026. O atleta acumula títulos e medalhas. Igor começou no judô em 2019, aos 9 anos, na ADAJU. Em 2022, após ser observado pelos senseis Edson Catarino e Diego Caixeta, passou a disputar competições de alto rendimento. Desde então, acumula conquistas.

Em 2024, foi campeão paulista na categoria Sub-15 (-66 kg). Já em 2026, conquistou o vice-campeonato brasileiro e



Igor Zocal soma títulos e medalhas nacionais na temporada de 2026

o bronze na Copa São Paulo de Judô, no Cadete Masculino Meio-Médio (-73 kg). Em abril, ganhou a prata no Campeonato Brasileiro Regional.

Em maio, Igor foi campeão paulista nas categorias Cadete e Júnior e levou o ouro na fase regional dos Jogos Abertos da Juventude.

Em junho, venceu a etapa estadual da competição, em Barretos, e ficou em terceiro no Brasileiro Cadete. Em julho, ganhou o ouro nos Jogos Regionais, em Itatiba.

A conquista mais recente veio em 11 de agosto, com o título Sub-16 na final estadual do JEESP, em Praia Grande. O resultado garantiu vaga nos Jogos da Juventude, de 18 a 22 de outubro, em Foz do Iguaçu.

Segundo os técnicos, os resultados refletem treinamento, disciplina e dedicação. Igor considera o título especial pela classificação nacional e, agora, foca nos próximos desafios.

Indaiatuba atinge 90% de iluminação pública em LED

Da Redação

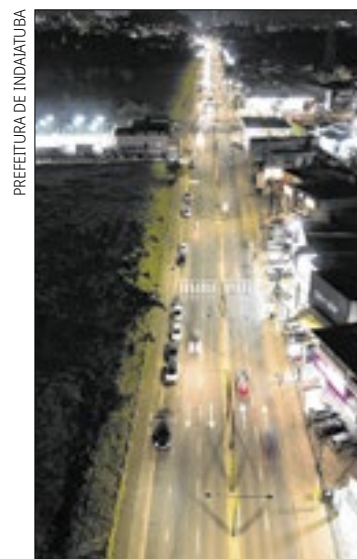
Indaiatuba atingiu 90% de cobertura da rede de iluminação pública com tecnologia LED após a instalação de 2.197 novas luminárias em diferentes vias e regiões de Itaipu. O novo lote foi instalado entre novembro de 2025 e maio de 2026 pela Secretaria Municipal de Obras e Vias Públicas.

A modernização integra um processo iniciado em 2018. Desde então, cerca de 28 mil pontos de iluminação passaram a utilizar LED. Somente em 2025, foram substituídas 4.370 lâmpadas convencionais. Com a nova etapa, o município amplia a eficiência energética e melhora a visibilidade nas ruas durante a noite, beneficiando moradores e motoristas que circulam pela região diariamente.

Em Itaipu, foram instaladas 1.405 luminárias de 84W para vias residenciais e de tráfego local, 720 de 138W em vias coletoras e de médio tráfego e 72 de 190W em avenidas, acessos e locais de maior circulação.

Segundo o secretário de Obras e Vias Públicas, Robenilton Dothe Lima, a marca representa um avanço na infraestrutura urbana e também contribui para a segurança e o bem-estar dos moradores.

Além de melhorar a iluminação, o sistema LED pode consumir até 60% menos energia que modelos antigos e tem vida útil superior a 50 mil horas, reduzindo gastos com consumo e manutenção. O cronograma continua para alcançar os demais pontos da cidade.



Luminárias ampliam eficiência, segurança e economia

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

Um caminho eleitoral difícil de trilhar

Um caminho eleitoral difícil de trilhar se você, leitor, pensava em escolher seu candidato através da propaganda eleitoral, a esta altura está, no mínimo, decepcionado e preocupado com o futuro do país. A propaganda eleitoral, em seus primeiros dias ainda, é verdade, e as entrevistas realizadas por diferentes órgãos de comunicação, mostram candidatos a presidente e governadores inteiramente despreparados que sabem apenas criticar e prometer que vão mudar tudo, colocar o país e os estados nos

trilhos, sem apontarem caminhos a seguir e se apresentando como capazes de tudo.

Impressiona ver e ouvir os candidatos se apresentando como capazes de tudo, sem, nem de leve, lembrar aos eleitores que, para realizar o mínimo que for, precisarão de um Legislativo afinado com suas propostas. Se apresentam como autoridade máxima, capaz e com autoridade de mudar tudo, sem explicar bem o que precisa mudar. Bem, esta é a visão de uma parte dos programas eleitorais, a que vende os candidatos ao Executivo. A que apresenta o futuro Legislativo que sairá das urnas consegue ser ainda pior.

O tempo de cada um nos programas é curto sim, mas se não é suficiente para que apresentem propostas, é capaz de mostrar o despreparo do candi-

dato e sua total inaptidão para a atividade política. Nós que sempre nos queixamos dos velhos políticos sentimos falta deles. Além do despreparo, há o radicalismo, especialmente na campanha presidencial.

Lula e Flávio, em especial, até aqui sustentam suas campanhas com acusações mútuas, numa clara tentativa de isolar os outros pretendentes, polarizando a disputa não com propostas que poderiam mudar o país, mas com disputa sobre quem é o mais corrupto. E o povo embarca nessa onda. Assim como embarca na onda do valentão, aqueles que garantem que vão mudar tudo, criar um Brasil – ou um estado - novo, sem corrupção, sem violência, sem fome. Como isto será possível, ninguém diz. Aliás, dizem: acabando com a corrupção e com as despesas. Simples assim.

CRISTIANO BERALDO

Jornalista

A Urgente Reforma do STF

Por muito tempo o STF preservou a tradição de ser composto por um seletor grupo de juristas que conciliavam discrição, inteligência e espírito público acima da média. Eu, por exemplo, tenho o privilégio de ser neto do saudoso Ministro Bilac Pinto e foi graças a ele que tive a oportunidade de compreender desde cedo a grandeza do Supremo Tribunal Federal.

Apesar da pouca idade à época eu me sentia orgulhoso e honrado de poder observar, mesmo sem ainda entender muito bem, conversas de ilustres membros da Corte como Oscar Corrêa, Célio Borja, Francisco Rezek, Cordeiro Guerra e Oswaldo Trigueiro entre outros. E assim cresci com a certeza de que o STF cumpria de forma inabalável sua missão de proteger a Constituição brasileira.

Mas à medida que o tempo passou e homens públicos moralmente desqualificados ocuparam o Poder, a nossa Corte Suprema sucumbiu às tentações mundanas.

Primeiro veio a TV Justiça que atçou a vaidade dos ministros e transformou as sessões em palco para Vossas Excelências brilharem, lacrarem e militarem visando agradar seguidores e puxa-sacos.

Na sequência, à medida que Lula e seu governo se afundaram em escândalos de corrupção, houve o total descarte dos requisitos constitucionais de notável saber jurídico e reputação ilibada para escolha dos membros da Corte. Passaram a prevalecer, sob vergonhoso silêncio e omissão do Senado Federal, os laços de amizade com o Presidente da República, o compromisso de proteger os interesses do governo e a pouca idade que garantisse o maior tempo possível para o indicado retribuir a indicação.

Por fim, tivemos a extinção dos limites do STF, que passou a se meter em todos os assuntos da República, avançando de forma descarada sobre as competências dos Poderes Legislativo e Executivo. Percebendo que não havia consequência nem reação, os ministros passaram a extrapolar de forma sistemática o papel que a Constituição lhes confiou.

Dessa forma, chegamos a uma gravíssima situação de inviabilidade institucional. O Brasil não terá

condições de se recuperar e se tornar um país confiável, justo e equilibrado se não houver uma profunda reformulação da Suprema Corte.

Além do urgente fim da inércia do Senado, é preciso também tomar três medidas que considero essenciais: 1) extinção da livre escolha pelo Presidente da República, sendo substituída por regra que reserve o STF para o encerramento de carreiras coroadas e reconhecidas na magistratura, com pelo menos 30 anos de experiência e incontroverso notável saber jurídico e reputação ilibada; 2) Mandato de no máximo de 12 anos, inspirado no modelo adotado na Alemanha, e idade mínima de 60 anos; 3) Fim das decisões monocráticas, que atualmente são mantidas por anos a fio sem serem julgadas pelos pares do Ministro relator, anulando o propósito constitucional de fazer do STF uma Corte colegiada.

Nesse momento em que estamos às vésperas da mais importante eleição do nosso tempo, caberá a todos nós, a nação brasileira, votar e trabalhar pela formação de uma maioria de legisladores no Congresso Nacional que compartilhem do propósito de reformar o Supremo Tribunal Federal.

JOLIVALDO FREITAS

Romancista e jornalista

Torcida Organizada? Vade retro

A violência recente voltou a colocar o problema no centro do futebol brasileiro: no dia 23 de agosto de 2026, um integrante da Bamor, torcida organizada do Bahia, morreu após agressões atribuídas, segundo as investigações iniciais, a envolvidos ligados à rivalidade entre organizadas; seis pessoas foram presas. Outra morte parece estar ligada ao mesmo problema, em investigação policial. Poucos dias antes, o Ministério Público da Bahia havia aberto procedimento para apurar outro episódio violento envolvendo integrantes da Bamor e um membro dos Imbatíveis, organizada do Vitória.

Há uma pergunta que deveria ser feita em voz alta, sem medo de desagradar ninguém: para que servem as torcidas organizadas? Não, não estou perguntando para que serve o torcedor apaixonado. Esse serve ao futebol. Esse, sim, é o torcedor de verdade. A pergunta é outra: para que servem estruturas como a Bamor e Imbatíveis quando, repetidamente, seus nomes aparecem no noticiário policial, em inquéritos, prisões, apreensões de facas, explosivos e confrontos que transformam uma partida de futebol numa operação de guerra?

Antes disso, em janeiro, um integrante dos Imbatíveis foi cercado e brutalmente agredido, segundo investigação posteriormente levada ao Ministério

Público, por mais de 15 pessoas apontadas como integrantes da Bamor. Houve golpes, faca, soco-ínglês e até a apreensão de um artefato explosivo artesanal. O MP-BA considerou necessário abrir procedimento para apurar a reincidência e verificar se medidas anteriores haviam sido suficientes.

E então voltamos à pergunta: para que servem? Para cantar? Uma torcida comum canta. Para fazer festa? Uma família inteira pode fazer festa. Para colorir arquibancadas? Não é preciso organizar grupos que, em determinados momentos, exigem escolta policial, separação de rotas e planejamento especial de segurança para evitar que adversários se encontrem nas ruas. Para apoiar o clube? Que clube ganha quando um jogo de futebol termina em hospital, delegacia ou cemitério?

É aí que a conta não fecha. O Flamengo não ganha, nem o Palmeiras, o Atlético Mineiro, o Confiança, o Remo, o Bahia, o Vasco ou o Vitória. O futebol não ganha. O comércio ao redor dos estádios não ganha. A Polícia Militar não ganha. E, principalmente, não ganha o cidadão comum, vítima inocente. Quem ganha? Essa talvez seja a pergunta mais incômoda de todas.

Porque manter uma estrutura organizada custa dinheiro. Há camisas, sedes, caravanas, festas, contribuições, transporte, dirigentes e uma máquina de mobilização. Como funciona exatamente esse universo? Quem administra os recursos? De onde vem o dinheiro? Quem se beneficia economicamente e

politicamente do poder de mobilizar milhares de pessoas sob uma mesma bandeira?

Não basta dizer que se trata apenas de amor ao clube. Amor ao clube não deveria exigir armas, emboscadas ou territórios inimigos. Uma pesquisa acadêmica da UNEB – Universidade Estadual da Bahia –, dedicada justamente à Bamor e aos Imbatíveis, reconhece que as duas organizações são frequentemente associadas a delitos e concluiu que as respostas adotadas pelo Estado não têm sido suficientes para impedir novos episódios de violência.

Basta chegar um clássico de alto risco para que a sociedade tenha de mobilizar policiais, inteligência, patrulhamento e operações especiais contra gente que, teoricamente, saiu de casa apenas para assistir a um jogo de futebol. E os clubes? Os clubes deveriam fazer outra pergunta: por que temos medo dessas torcidas? Porque, muitas vezes, parece haver uma relação de dependência. Os dirigentes precisam da festa, dos cânticos, das bandeiras, da pressão organizada, dos votos. O dirigente não compra uma briga.

Se dirigentes se calam porque temem retaliações ou porque estão levando vantagens, talvez seja hora de acabar com o modelo das torcidas organizadas como o conhecemos. Quem quiser torcer, que torça. Quem quiser cantar, que cante. Quem quiser fazer festa, que faça. Mas quem quiser transformar futebol em caça ao adversário, que seja tratado como criminoso — e não como torcedor. Para que, afinal, servem as fatídicas organizadas?



Cury e Delgado: os números do Avante na disputa

Vice de Cury comemora: “Somos a agulha que vai furar a bolha”

Candidato a vice-presidente na chapa de Augusto Cury, do Avante, o ex-deputado mineiro Júlio Delgado disse ao Correio Político que os trackings da campanha na semana passada já indicavam que as pesquisas indicariam uma saída nas intenções de voto. “Só não imaginávamos que ultrapassaria os dois dígitos. Isso, mesmo para nós, foi uma surpresa”, disse Delgado. Duas pesquisas foram divulgadas nesta segunda-feira (31). Na BTG/Nexus, Cury chegou a 11%. Na AtlasIntel, ficou com 7,8%. Em ambas, tornou-se o terceiro colocado na corrida eleitoral, atrás somente de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputa a reeleição, e Flávio Bolsonaro (PL), seu principal adversário. Júlio Delgado disse ter tido um indicador, além dos trackings, antes da sabatina de Cury ao Jornal Nacional no sábado (29). Ele e Cury estiveram na Rocinha, no Rio de Janeiro. “A receptividade foi impressionante”.

Cury já tinha 8 milhões de seguidores

“Sempre é preciso lembrar que ele já tinha antes da campanha 8 milhões de seguidores”, considera Júlio Delgado. Para o candidato a vice, o debate da Band e a sabatina da Globo teriam tido o efeito de mostrar às pessoas que o escritor de livros de autoajuda e o candidato à Presidência eram a mesma pessoa. “Então, muitos dos autoajudados com os livros de Augusto Cury ficaram sabendo que o candidato não era um homônimo, mas a mesma pessoa que os ajudou”, considera Delgado.



Diagnóstico de psicólogo contra agressividade de Renan

Psicólogo desmontou Renan Santos

As avaliações quanto à subida de Augusto Cury decorrem, segundo a leitura dos institutos, do seu desempenho no debate da Band, já que as reações quanto à sabatina no sábado não teriam chegado a ser medidas. E, aí, o ponto considerado mais importante no debate, para a equipe do Avante, teria sido quando Cury dirigiu-se a Renan Santos. “Você tem um nível de agressividade que me assombra”, diss Cury para Renan. Para o Avante, a leitura feita ali foi que se tratou de um diagnóstico de psicólogo.

“Estafa da polarização”

A postura ao criticar a agressividade de Renan Santos o teria feito crescer porque os que não optam nem por Lula nem por Flávio buscam justamente uma alternativa ao nível de agressividade da polarização política. “Bateu a estafa no povo brasileiro”, considera Júlio Delgado. “Isso só não se refletia de forma mais evidente porque o eleitor não estava enxergando alternativa”.

Reações

Para Delgado, a virulência das reações nas redes sociais a partir do fim de semana após a sabatina no Jornal Nacional mostraria que Augusto Cury de fato começou a incomodar os adversários. “Somos a agulhinha a furar a bolha”, provoca o candidato a vice. Delgado refere-se à reação às propostas que Cury fez no Jornal Nacional.

“Lunático”

Boa parte das postagens como reação tentam ironizar as propostas de Cury como as de um lunático, ao propor a criação de um Ministério da Inteligência Artificial, o uso de drones para combater a violência contra a mulher ou apostando que a telemedicina poderia resolver 80% dos casos de saúde de menor complexidade.

Século 21

“São reações de quem não está enxergando o século 21”, diz Delgado. “O que a pessoa vai achar melhor? Receber on-line um diagnóstico para comprar um xarope para bronquite ou esperar 60 dias por um tratamento ambulatorial?”, questiona. “O uso da telemedicina cresce em sistemas como o do Reino Unido”.

Drones

“É evidente que os drones não irão coibir um ato de violência, mas servirão como forte advertência”, considera Júlio Delgado. A ideia é que o drone faça a identificação facial do agressor. Então, cruzando dados, saberá de quem se trata e onde localizá-lo. “A prisão, então, se dará depois”, afirma. “E ele já estará advertido que foi observado”.

Paz Celestial

Segundo Delgado, o uso de drones já tem sido usado pelas forças policiais da China. “Em vez da forte repressão que houve, por exemplo, nos atos da Praça da Paz Celestial, os drones identificam os rostos e vão prender depois as pessoas nas suas casas”, diz. “Para além de superficialidade na reação, é esse o uso”.

Passado

“As críticas parecem ser feitas por aqueles que querem prender o Brasil no século passado”, acusa Delgado. “E nós sabemos que motivos essas pessoas têm para não permitir que o Brasil avance para o novo século”. Até onde irá o escritor de autoajuda, só o tempo poderá dizer. Para seu candidato a vice, porém, a bolha foi furada.



Lopes propõe mecanismo que acompanhe impacto econômico da medida

Taxa das blusinhas e TCU movimentam Congresso

Comissão mista tenta destravar medida provisória antes do prazo final

Por **Beatriz Matos**

A última semana de votações no Congresso antes das eleições começa com duas articulações correndo em paralelo. De um lado, o governo tenta transformar em lei o fim da chamada taxa das blusinhas antes que a medida provisória perca a validade. Do outro, a saída antecipada de Bruno Dantas do Tribunal de Contas da União (TCU) abriu uma cadeira cobiçada e colocou o nome do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) no centro das negociações.

Na primeira frente, a tentativa de avançar com a MP ficou para esta terça-feira (1º). A relatora, senadora Leila Barros (PDT-DF), deve apresentar seu parecer à comissão mista, que também poderá apreciar o texto no mesmo dia.

A expectativa é que Leila mantenha a essência da medida provisória, que permite zerar o imposto federal de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50. A principal novidade negociada nas últimas horas é a inclusão de um mecanismo para acompanhar os efeitos da mudança sobre a economia brasileira.

A proposta prevê uma primeira avaliação dos impactos após três meses e, posterior-

mente, revisões a cada seis meses. O objetivo é medir efeitos sobre áreas como emprego, produção e competitividade da indústria e do comércio. Se forem identificadas consequências relevantes, o Ministério da Fazenda deverá avaliar medidas de mitigação.

O presidente da comissão mista, deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) afirmou que o dispositivo busca responder às preocupações apresentadas pelo setor produtivo.

A etapa na comissão é apenas o primeiro obstáculo de uma corrida contra o calendário. Depois do colegiado, a MP ainda precisa ser aprovada pelos plenários da Câmara e do Senado. O texto perde validade em 8 de setembro.

Enquanto a comissão tenta destravar a MP, outra movimentação começou a ganhar forma no Senado. Bruno Dantas formalizou nesta segunda-feira (31) a renúncia ao cargo de ministro do TCU, decisão que terá efeito a partir de 9 de setembro.

Nos bastidores, o nome praticamente consolidado na articulação é o de Rodrigo Pacheco, que é aliado do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). A ideia é aproveitar o esforço concentrado para a aprovação.

Teto de crédito para motoristas sobe para R\$ 200 mil

Programa passa a financiar veículos profissionais em até 84 meses

Da Redação

Os motoristas de aplicativos, taxistas e cooperativas de taxistas podem financiar veículos de maior valor pelo programa Move Brasil. O Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou os valores e o prazo de financiamento do programa.

As mudanças foram aprovadas nesta quinta-feira (27), em reunião extraordinária do CMN, e aumentam tanto o prazo máximo para pagamento quanto o valor do veículo que pode ser financiado.

Com a nova regulamentação, o prazo de reembolso passa de 72 para até 84 meses. O limite de preço dos automóveis sobe de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil.

A mudança chegou a ser anunciada na semana passada pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, mas dependia da regulamentação para entrar em vigor.

A alteração adapta as re-

gras financeiras do programa a uma portaria publicada pelos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) e da Fazenda, que já havia elevado o preço máximo dos veículos elegíveis. As principais alterações aprovadas pelo CMN são:

- Valor máximo do veículo: de R\$ 150 mil para R\$ 200 mil;
- Prazo máximo de pagamento: de 72 para 84 meses;
- Carência: permanece em até seis meses para o pagamento do principal;
- Público beneficiário: não muda;
- Recursos disponíveis: permanecem os mesmos.

A ampliação do prazo permite distribuir o valor financiado por um período maior. Na prática, isso pode reduzir o peso da parcela mensal, embora um prazo maior possa aumentar o custo total da operação, conforme as condições do financiamento.

O aumento do teto para R\$



As mudanças foram aprovadas na quinta-feira (27), em reunião extraordinária do CMN

200 mil amplia significativamente a quantidade de veículos que pode se enquadrar no programa.

Segundo levantamento baseado nos emplacamentos de 2025, o limite anterior, de R\$ 150 mil, abrangia aproximadamente 63% do mercado analisado.

Com os novos valores, informou a Fazenda, cerca de 486 mil unidades adicionais passam a integrar o universo potencialmente elegível pelo critério de preço. A cobertura estimada sobe de 63% para aproximadamente 88% do mercado considerado, com mais opções de modelos e versões.

A ampliação de 72 meses para 84 meses busca evitar

que o aumento do preço máximo dos veículos provoque uma elevação excessiva das parcelas mensais.

Em termos simples, um financiamento de maior valor poderá ser distribuído por mais meses, reduzindo o valor de cada prestação, de acordo com a taxa de juros e as demais condições ofertadas pela instituição financeira. Podem ser beneficiados taxistas, motoristas de aplicativos e cooperativas de taxistas.

Os veículos devem ser novos e destinados à atividade de transporte individual remunerado de passageiros.

O programa usa recursos autorizados pela Medida Provisória (MP) 1.359/2026, editada em maio.

A MP destinou até R\$ 30 bilhões para linhas de financiamento reembolsável voltadas aos profissionais do setor.

O valor global de recursos não foi alterado pela nova decisão do CMN.

Também permanecem inalteradas as regras relacionadas aos encargos financeiros, à carência e à análise de crédito.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) é o órgão responsável por formular diretrizes das políticas monetária e de crédito do país.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, o colegiado também é formado pelo presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, e pelo ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti.

Ferramenta mapeia maturidade digital de empresas

Da Redação

A transformação digital deixou de ser apenas uma questão de adotar novos softwares. Para empresas que buscam ganhar produtividade, um dos primeiros desafios é descobrir onde estão os problemas que precisam ser resolvidos. Foi com esse objetivo que o empresário e consultor executivo Marcos Leite, diretor da SPS Group, desenvolveu uma ferramenta gratuita de diagnóstico empresarial.

A plataforma faz uma avaliação da maturidade da operação por áreas e apresenta pontos de melhoria priorizados. O sistema contempla setores como Comercial, Financeiro, Operações, Recursos Humanos e Tecnologia da Informação, além de permitir

análises de outras áreas da operação. Ao final, o usuário recebe um relatório executivo com os resultados e recomendações.

A proposta parte de uma questão recorrente no ambiente corporativo: muitas empresas percebem que estão perdendo produtividade, mas não conseguem identificar exatamente onde isso acontece. Retrabalho, departamentos que não compartilham informações, processos manuais e indicadores que não conversam entre si podem ser sintomas de uma operação que precisa ser revista.

“Antes de escolher um sistema ou começar um projeto de automação, é importante entender como a empresa funciona hoje. Se o problema não está claro, existe o risco



Plataforma analisa processos, integra informações de diferentes áreas

de investir em uma tecnologia que não resolve a causa. O diagnóstico ajuda a criar essa visão e a estabelecer prioridades”, explica Marcos Leite.

A ferramenta foi desenvolvida a partir da experiência

de Leite em projetos de gestão e transformação digital. Com mais de 25 anos de atuação no setor e participação em mais de 2 mil implementações de ERP, o executivo trabalha desde 2012 com solu-

ções SAP, especialmente SAP Business One.

Segundo ele, a tecnologia pode ajudar a empresa a enxergar problemas que acabam diluídos na rotina. A análise comparada áreas, identifica pontos de atenção e permite acompanhar a evolução da maturidade ao longo do tempo.

“Uma empresa pode ter bons profissionais em todas as áreas e ainda assim perder produtividade porque os processos não estão conectados. Quando o comercial trabalha com uma informação, o estoque com outra e o financeiro precisa reconstruir os dados para fechar os números, existe uma oportunidade clara de melhoria. O papel da tecnologia é ajudar a conectar essas informações e dar mais visibilidade para quem toma as decisões”, afirma o empresário.



Mesa de Negociação Permanente e Adicional de Fronteira na pauta

Congresso analisa propostas que afetam servidores públicos

A pauta do Congresso desta semana reúne propostas que afetam servidores públicos. A Câmara pode votar o Projeto de Lei 1.893/2026, do governo federal, que regulamenta a negociação coletiva no serviço público e prevê mesas permanentes de negociação entre governos e representantes dos servidores da União, estados e municípios. A proposta regulamenta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) e está sob relatoria do deputado André Figueiredo (PDT-CE). A urgência já foi aprovada, mas a votação depende de acordo. Outra medida em análise é a Medida Provisória 1.375/2026, que prevê adicional de R\$ 91/dia para servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) e analistas técnicos do Executivo federal que trabalhem em localidades estratégicas. O texto será analisado por comissão mista do Congresso e tem como relator o senador Eduardo Gomes (PL-TO).

Funcionários da Eletronuclear fazem greve

Funcionários da Eletronuclear anunciaram greve por tempo indeterminado a partir da 0h desta terça-feira (1º). O movimento foi comunicado à estatal pelo sindicato que representa os trabalhadores e ocorre em meio a divergências nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho. A Eletronuclear é responsável pela operação das usinas nucleares Angra 1 e Angra 2, instaladas em Angra dos Reis (RJ). A paralisação foi aprovada pela categoria e comunicada à empresa na sexta-feira (28).



Paralisação teve início na madrugada desta terça-feira(1º)

CSPB celebra 68 anos com agenda em Brasília

A Confederação dos Servidores Públicos do Brasil (CSPB) celebra 68 anos com uma programação nos dias 2 e 3 de setembro, em Brasília. O encontro reunirá dirigentes e representantes de entidades filiadas para discutir desafios do sindicalismo e do serviço público. A agenda inclui homenagem na Câmara dos Deputados, debates sobre Inteligência Artificial, comunicação, mobilização digital e sustentabilidade da Previdência Pública, além da reunião do Conselho de Representantes.

Vaga no MPSP com salário de R\$ 9 mil

O Ministério Público de São Paulo (MPSP) está com inscrições abertas até 8 de setembro para concurso de Analista de Promotoria – Terapeuta Ocupacional. Há uma vaga imediata e cadastro de reserva, com salário inicial de R\$ 9.114,75 e jornada de 30 horas semanais. A taxa é de R\$ 140. A prova objetiva será aplicada em 29 de novembro, na capital paulista. O concurso exige nível superior.

Condsef 36 anos I

A Condsef completou 36 anos na última sexta-feira (28), com uma trajetória marcada pela organização dos servidores públicos federais e pela defesa de direitos, serviços e políticas públicas. A entidade destaca conquistas e desafios enfrentados ao longo de mais de três décadas e reforça a importância da mobilização coletiva.

Condsef 36 anos II

Como parte dessa trajetória, a Condsef atua desde 2016 junto à Fenadsef, representando cerca de 80% dos servidores do Executivo Federal e empregados públicos. A entidade reforça que a unidade permanece fundamental para novas conquistas, com a participação da classe trabalhadora. A data coincide ainda com os 43 anos da CUT.

TCESP lança portal I

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) criou uma página exclusiva para servidores aposentados, reunindo orientações sobre serviços, documentos e procedimentos administrativos. A iniciativa busca facilitar o acesso às informações, ampliar a transparência e oferecer mais autonomia aos aposentados e aposentadas.

TCESP lança portal II

Entre os serviços disponíveis estão orientações sobre Imposto de Renda, holerite, pensão por morte, IAMSPE, recadastramento anual, alteração de conta bancária e empréstimos consignados. A página também reúne informações sobre a prova de vida, que deve ser feita pela internet nos meses de março e abril.

CEBB novas negociações I

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) realizou a nona rodada de negociação específica da Campanha Nacional dos Bancários 2026. A representação cobrou propostas para as cláusulas financeiras e discutiu temas como novo concurso, afastamento por união estável e certificações profissionais.

CEBB novas negociações II

Entre os avanços, o Banco do Brasil informou que ampliará o afastamento para incluir funcionários que registrarem união estável. Manterá o ressarcimento das certificações da Anbima e concederá cinco dias de ausência para provas. O banco ainda garantiu a continuidade do programa de desenvolvimento e requalificação profissional.



Proposta é do deputado federal Vanderlan Alves (Solidariedade/CE)

Projeto sobre licença-prêmio aguarda despacho na Câmara

Proposta prevê seis meses de licença remunerada a cada 15 anos de exercício

Da **Redação**

O projeto que cria regras nacionais para a concessão de licença-prêmio por assiduidade a servidores públicos segue aguardando despacho na Câmara dos Deputados. Apresentado em 1º de junho, o Projeto de Lei Complementar (PLP) 152/2026 ainda precisa ser encaminhado às comissões que ficarão responsáveis pela análise da matéria.

De autoria do deputado Vanderlan Alves (Solidariedade-CE), a proposta prevê licença de seis meses, com remuneração integral, para servidores públicos civis efetivos a cada 15 anos de exercício. A regra alcançaria funcionários da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Na justificativa, Vanderlan afirma que a proposta busca “estabelecer um mecanismo de reconhecimento pela assiduidade e permanência no serviço público”.

Pelo texto, o período de licença seria considerado como de efetivo exercício para aposentadoria, progressão funcional, promoção e contagem do tempo de serviço. Para completar os 15 anos exigidos, poderia ser somado o tempo trabalhado em cargo público efetivo em diferentes entes federativos.

A licença poderia ser utilizada de uma só vez, por seis meses consecutivos, ou dividida em até três períodos de dois meses. O projeto também autoriza a conversão de parte do benefício em dinheiro, conforme regulamentação de cada ente federativo e disponibilidade orçamentária.

O servidor que se aposentar sem utilizar uma licença-prêmio já adquirida teria direito à conversão do período em indenização quando não fosse possível usufruí-lo antes da aposentadoria.

O texto também estabelece situações que impediriam a concessão. Entre elas estão penalidade disciplinar de suspensão, condenação administrativa definitiva por falta grave, afastamento injustificado por mais de 30 dias ou mais de 90 dias de faltas injustificadas, ainda que intercaladas.

Se a proposta for aprovada pelo Congresso e sancionada, União, estados, Distrito Federal e municípios terão 180 dias para regulamentar as regras, considerando suas condições administrativas, financeiras e orçamentárias.

Enquanto aguarda despacho, o PLP ainda não tem definidas as comissões pelas quais deverá passar antes e ir ao Plenário para votação.